



Foto: Ascom/UFCG

Paraíba



Brinquedos eletrônicos são doados a crianças carentes

Meninos e meninas assistidos pela Casa da Criança Doutor João Moura foram contemplados ontem com brinquedos eletrônicos desenvolvidos por alunos da UFCG. [Página 8](#)

Foto: Evandro Pereira



Estudantes disputam as 150 vagas para Colégio Militar

Até ontem, 300 alunos já haviam se inscrito para disputar uma das 150 vagas para diversas séries do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Militar da PM. [Página 8](#)

IFPB e UFCG divulgam número de vagas pelo processo do Sisu

Universidade Federal de Campina Grande está oferecendo 3.160 vagas para 76 cursos da instituição. Já no IFPB são 1.350 vagas para 37 cursos superiores. [Página 7](#)

Parceria na Europa amplia Gira Mundo e Prima na Paraíba

Convênio com a Universidade de Salamanca, na Espanha, assinado pelo governador Ricardo, também visa projetos de pesquisa e de intercâmbio profissional. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Secom-PB



Feminicídio: evento na Paraíba discute mortes de mulheres

Fórum inédito foi realizado na Acadepol e reuniu especialistas de todo o Brasil para discutir a relação de gênero com as mortes de mulheres. [Página 3](#)

Câmara da capital aprova regras para o uso de carroças

Projeto de Lei aprovado é de autoria do vereador Bruno Farias (PPS) e dispõe sobre os requisitos para a circulação de veículos de tração animal. [Página 13](#)

Brasil alega falta de dinheiro para não realizar evento

Governo brasileiro comunica à ONU a retirada de sua candidatura para sediar a Conferência do Clima, por questões fiscais e orçamentárias. [Página 18](#)

Cúpula vai reunir Trump, Putin, Merkel, Macron e Xi Jinping

Nos próximos dias, os principais nomes da política internacional estarão em Buenos Aires para reunião da Cúpula do G20, que começa amanhã. [Página 15](#)

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS



Central de Transplantes da Paraíba
(83) 3225-6192 e 3225-6409



Foto: Roberto Guedes



Competição. Desde o último domingo - e até o próximo sábado -, o Kartódromo Paladino Internacional, no município de Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, se tornou a capital mundial do kartismo. [Página 22](#)

Foto: Divulgação



Adaptação em cena. Grupo Ser Tão Teatro estreia novo espetáculo no Santa Roza: 'Reses'. A peça, sobre conflito e resistência, é inspirada no clássico alemão 'A Santa Joana dos Matadouros', de Bertolt Brecht. [Página 9](#)

Editorial

O combate recomeça

Acontece amanhã, de acordo com programação estabelecida pela Secretaria de Saúde do Estado, o Dia D de Combate ao mosquito da dengue. Nesta primeira etapa, as autoridades sanitárias estão voltando suas atenções para os órgãos públicos, desde já convocados para uma espécie de mutirão contra o *Aedes aegypti*. A orientação é que seja feito um faxinação, ou seja uma limpeza geral para checagem das instalações prediais em busca de possíveis focos do mosquito.

Embora as ações desta sexta-feira tenham como objetivo “limpar” os prédios públicos, evitando que se transformem em ambientes contaminados pelo vírus da dengue, nada impede que a população, de um modo geral, também comece a tomar as suas providências para que neste verão não se repitam os problemas já constatados em anos anteriores.

A Secretaria de Saúde ainda recomenda que os órgãos indiquem trabalhadores que poderão formar grupos de atuação nas áreas de sensibilização, mobilização, vistoria e limpeza. Estas vistorias devem ser feitas permanentemente. O Dia D, marcado para amanhã, é mais um incentivo a que a fiscalização não pare e os focos de reprodução do mosquito possam ir se proliferando.

A dengue é um mal que desafia a todos. E não é só uma questão de saúde pública, mas também de educação, comunicação e mobilização. As ações para combatê-la não podem ser restritas aos governos. O mosquito tem as nossas casas como local preferencial para colocar

seus ovos. E a estratégia mais eficaz de controle e prevenção é justamente a eliminação desses focos. Para isso, é necessário incluímos na rotina diária algumas medidas simples, como verificar acúmulo de água em calhas, ralos, bandejas de geladeira e ar-condicionado, entre outros locais, e a vedação adequada da caixa d'água. Cabe a todos prevenir uma doença que pode trazer tragédia para muitas famílias.

E diante da ameaça de uma indesejável epidemia, é importante redobrar a atenção aos sintomas da dengue. Febre, dor de cabeça, dor nos olhos, dores nas costas, manchas no corpo e, em alguns casos, pequenas hemorragias, são sintomas da doença. Ela pode se manifestar de formas diferentes, mas o tratamento tem um item básico: a hidratação. A dengue remove parte do líquido dos vasos sanguíneos e compromete a circulação do sangue. Por isso, a água é fundamental para repor o líquido que foi perdido.

O combate à dengue – enfatize-se mais uma vez – se faz com prevenção, mas parece que muita gente ainda se descuida. Basta caminhar um pouco por aí para encontrar lixo em local inapropriado, que acumula água parada – reducto ideal para o mosquito. A higiene é fundamental para evitar uma epidemia de dengue na cidade e todos precisam fazer a sua parte, a começar pelo quintal de casa. É inacreditável que ainda nos dias de hoje, com tanta informação, pessoas sejam contaminadas e até entrem em óbito por conta de uma doença aliada à falta de limpeza e higiene doméstica.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

Sintomas sempre atuais

A antologia talvez seja mais antiga do que a própria Ordem dos Advogados do Brasil. Não perde, porém, a atualidade, ainda mais quando rememora um dia após as eleições para a nova diretoria da OAB-Paraíba. Já foi lida e relida por gerações e gerações de causídicos desde que criada por um anônimo que, provavelmente sem ter como bancar os honorários de um grande escritório de advocacia, valeu-se do que estava ao seu alcance e anotou as observações

// Sem ter como bancar os honorários de um grande escritório de advocacia, valeu-se do que estava ao seu alcance e anotou as observações //

- Convencer a mulher a trabalhar como secretária no escritório (para não ter de pagar salário).
- Ensinar a secretária (no caso, a mulher) a fazer as petições mais simples, para não ter de pagar estagiário.
- Dizer ao estagiário: “O seu maior pagamento é o que você aprende aqui”.
- Lembrar todos os dias ao estagiário que cursa quinto ano da faculdade que “gratidão é uma coisa muito importante”.
- Trazer garrafa térmica com água quente de casa e servir café solúvel aos clientes.
- Instalar no escritório serviço de cópias xerográficas.
- Ir a casamentos, batizados ou festas de aniversário usando o anel de formatura e o broche da OAB ou do escritório preso na roupa.
- Ir a qualquer evento social e distribuir o seu cartão para todo mundo (inclusive manobristas, garçons...).
- Ficar de olho nos fotógrafos em eventos, tentando aparecer em uma foto que possa ser publicada no jornal (nem que seja atrás de alguém) e, se for mesmo, recortá-la e colar na parede do es-

- Critério.
- Economizar o dinheiro do almoço, passando várias vezes na sala da OAB no Fórum para tomar café e comer bolacha de graça.
- Ir ao Fórum, OAB ou Procuradoria para saber se ‘pintou’ alguma coisa.
- Ir a uma audiência no interior e orientar a secretária para dizer que foi participar de um congresso.

- Tentar a conversão de uma separação litigiosa em consensual para receber os honorários mais depressa.
- Perder prazo e colocar a culpa no estagiário.
- Quando se envolver em alguma discussão no trânsito, dizer: “Você sabe com quem está falando?” – e mostrar a carteira da OAB.
- Ter dois ou mais adesivos de “Consulte sempre um Advogado” nos vidros do carro.
- Comprar a “Agenda do Advogado” e anotar os compromissos em guardanapos de papel.
- Entulhar as prateleiras do escritório com um monte de livros sobre Direito que nunca leu.
- Ter aquela balancinha de latão pintada de amarelo sobre a mesa do escritório.
- Gravar na secretária eletrônica de casa a mensagem: “Residência do doutor fulano de tal...”
- Garantir ao cliente que a causa está ganha e, quando a coisa ficar preta, substabelecer.
- Tentar convencer amigos e parentes que queiram prestar vestibular para Direito a não fazê-lo, alegando que o mercado já está muito saturado.
- Ofender-se com piadas sobre advogados.
- Finalmente: ler ou receber estas observações e não passá-las adiante.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FORTELECIDO, DEM QUER SER PONTE ENTRE PB E GOVERNO BOLSONARO

O deputado federal Efraim Filho (foto), do Democratas, quer tomar para si uma demanda política: atuar como uma espécie de articulador do diálogo entre a gestão de João Azevêdo (PSB) e o governo de Jair Bolsonaro (PFL) – com o pragmatismo peculiar do Democratas. Isso por que a legenda está tanto na base do Governo da Paraíba quanto na do presidente eleito, no Congresso. “Isso é uma posição estratégica. Temos essa vocação para construir pontes, convergências”, explicou ontem. “Chegou a hora das convergências, não existe esse negócio de cor laranja, amarela, azul ou vermelha”, declarou. O fato é que o partido está ganhando espaços no Governo Federal a ser instalado em 2019, em pastas estratégicas: já emplacou Onyx Lorenzoni (RS), na Casa Civil; Luiz Henrique Mandetta (MS), na Saúde, e Tereza Cristina (MS), na Agricultura. Porém, não será surpresa se ocorrerem futuros estranhamentos entre a cúpula do DEM e o novo presidente. Ocorre que Rodrigo Maia, presidente da Câmara Federal, quer ser reconduzido ao cargo, mas o PSL vislumbra o filho do presidente, Eduardo Bolsonaro, na cadeira hoje ocupada por Maia. Há quem diga que tantas pastas exponenciais dadas ao Democratas é um sinal de que o presidente eleito vai querer uma contrapartida da legenda aliada, um gesto desprendimento. O que é mais importante, ocupar ministérios ou tentar manter-se na Presidência da Câmara dos Deputados? Possivelmente, se a corda esticar, o Democratas optará pela segunda opção. Uma coisa é certa: na hipótese de ocorrer um, digamos, enfrentamento, a primeira palavra que se apresentará para ambos os lados – governo e DEM – é ‘governabilidade’.



“QUERO VER RESPONDER”

O intrépido José ‘Macaco’ Simão, bem ao seu estilo, ironizou, em postagem no twitter, a declaração de Jair Bolsonaro (PSL), segundo a qual ele, quando for presidente, vai avaliar as provas do Enem antes de elas serem aplicadas: “Bolsonaro quer ver o Enem antes. Ver, tudo bem, quero ver responder”.

“BANCADA ESTÁ UNIDA”

Do governador Ricardo Coutinho (PSB), reportando-se à anulação da votação da PEC que trata da eleição na AL-PB: “A bancada está unida em relação a isso. João Azevêdo e os deputados vão interagir em função da convergência pela governabilidade, como ocorreu com Adriano Galdino e Gervásio Maia [que presidiram a Casa nessa legislatura], dentro de uma lógica de paz e diálogo”. O governador, que estava na Espanha, retorna ao Estado hoje.

CONTRADIÇÃO?

Parece contraditória a atitude da bancada de oposição no que se refere à anulação da votação da PEC, pela presidência da AL-PB, que previa o fim da reeleição e a proibição de eleição casada para os dois próximos biênios. Tovar Correia (PSDB) disse que vai judicializar a questão. Ora, não é a bancada de oposição que defende o debate exaustivo sobre matérias? Então, por que não aceita que a PEC seja melhor discutida?

ESTÁ QUERENDO!

Não é de hoje que Camila Toscano (PSDB) faz declarações sobre a possibilidade de liderar a bancada de oposição na AL-PB. Logo após as eleições de outubro, declarou que havia feito mandato produtivo, o que lhe credenciaria para a postulação. “Se for cotado, claro que aceitaria”, admitiu. Esta semana, voltou a dizer que aceitaria se o seu nome for uma escolha consensual na bancada. Querendo ela está!

SEGURANÇA

Entrevistado ontem numa emissora de rádio de João Pessoa, o secretário de Segurança da Paraíba, Cláudio Lima, deu resposta emblemática quando indagado se continuaria na pasta na gestão de João Azevêdo: “Se eu fosse um caminhãozinho, diria que estaria precisando ir para a revisão”. Mesmo prestigiado na gestão, parece estar querendo outro projeto de vida. O que não significa dizer que não possa ser convencido do contrário.

“A PIOR COISA QUE OCORREU AO MDB FOI O GOVERNO TEMER”

Do deputado estadual Raniery Paulino, fazendo avaliação do MDB na Paraíba e em nível nacional: “O MDB está mal. A pior coisa que ocorreu ao MDB foi o governo Temer, que é um governo sem credibilidade alguma. Quem pegou o bônus [do governo] foi o centrão. O MDB ficou com a parte ruim. O que aconteceu com o MDB da Paraíba foi um reflexo do MDB nacional”. Para o parlamentar, o partido terá que mudar sua metodologia, “se encontrar com as ruas”. E defendeu uma espécie de limpeza ética dentro da legenda, afastando políticos acusados de ilícitudes, citando Romero Jucá.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Fórum na Acadepol discute investigação de feminicídios

Evento inédito reúne especialistas do Brasil para debater a relação de gênero com as mortes de mulheres

Foto: Walter Rafael/Secom-PB

“Precisamos investigar os casos de feminicídio de forma mais rápida e eficaz para evitar a impunidade”, disse o secretário de Segurança e Defesa Social da Paraíba, Cláudio Lima, no I Fórum sobre Gênero, Direito e Feminicídio, que se prolongou até essa quarta-feira (28) na Academia da Polícia Civil, em João Pessoa.

O evento inédito reuniu especialistas do Brasil para discutir a relação de gênero com as mortes de mulheres. A promoção é do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Segurança e da Defesa Social, da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e UFPB.

Segundo Cláudio Lima, o Estado está implantando políticas exitosas de enfrentamento da violência contra mulheres. “A aplicação de medidas protetivas e o sistema de aplicativo SOS Mulher ajudam neste processo. Estamos avançando, mas ainda falta muito porque as mulheres continuam morrendo”, disse.

A secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, disse que o trabalho de aplicação da qualificadora de feminicídios nos processos ainda é novo e precisa de um olhar capacitado para investigar e punir.

“O feminicídio é a última etapa do fenômeno da violência contra a mulher. É importante desnaturalizar todo o processo de violência porque temos uma sociedade onde mulheres morrem por serem mulheres”, disse.

Ela acredita que o decreto que criou o grupo interinstitucional de apoio às investigações de feminicídio vai ajudar as instituições a olharem para os casos de mortes com a aplicação da qualificadora, caracterizado pela violência doméstica e familiar e menosprezo ou discriminação à condição de mulher, segundo a Lei 13.104/2015.

A delegada de Polícia Civil do Piauí, Eugênia Vila, que é subsecretária de Segurança daquele Estado e ainda doutoranda em Direito pelo Centro Universitário, disse que os estados precisam criar suas Delegacias de Feminicídio para que todas as mortes de mulheres sejam investigadas por profissionais qualificados. “No Piauí já temos a delegacia e qualquer caso de morte de mulheres são encaminhados para lá. Descartado o feminicídio, encaminhamos o processo para outras delegacias competentes como homicídio, por exemplo. Assim consideramos feminicídio qualificado



Fórum é promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Segurança e da Defesa Social, da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e UFPB

ou tentado qualquer CVLI de mulheres. Após as investigações é que liberamos os processos”, observou.

Na tarde de ontem, (28), aconteceu o painel “Feminicídio: aspectos sócio-jurídicos”, sob mediação do professor doutor Eduardo Rabenhorst, com os expositores Tereza Cristina Cabral, juíza de Direito pelo Estado de São Pau-

lo, o delegado de Polícia Civil, Pedro Ivo Soares Bezerra, e o professor doutor Roberto Cordoville Efreim de Lima Filho. As temáticas apresentadas “Feminicídio da dimensão

simbólica à aplicação geral”, “Estudo de caso sobre feminicídio: Caso Amanda Gomes”, e “Transgêneridade e Desafios da Identificação do elemento subjetivo do tipo”.

Delegado da PF lança livro sobre lavagem de dinheiro

Foto: Divulgação

A experiência profissional aliada a um trabalho acadêmico resultou no livro ‘Lavagem de Dinheiro e Paraísos Fiscais – A captura da economia pelo crime organizado’, de autoria do professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e delegado da Polícia Federal, Fabiano Emídio de Lucena Martins. A obra foi lançada, na tarde dessa terça-feira (27), no hall do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, em evento conduzido pelo presidente do TJPB, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, que, na ocasião, foi homenageado pela Associação dos Delegados da Polícia Federal.

O trabalho de Fabiano Emídio transcende os limites do país, segundo declarou o professor Romulo Palitot, que assina o prefácio do livro, a quem coube fazer a apresentação do livro no lançamento. “Tive a satisfação de colaborar na condição de coautor de alguns capítulos e, agora, a honra de apresentar a obra”, declarou.

Já o desembargador Joás de Brito chamou a atenção para a atualidade do tema do trabalho impresso, ressaltando que o livro é oportuno, uma vez que é lançado num momento em que o povo brasileiro tem discutido a questão da lavagem de dinheiro e da corrupção no país. “O autor tem experiência nessa área. Por isso, tenho certeza que o trabalho vem para enriquecer o conhecimento dos estudiosos do Direito”, declarou.



De acordo com o autor, o livro servirá, também, como ferramenta de pesquisa

A obra, com 139 páginas, tem o selo da Editora Lumen Juris, e é, segundo o autor, uma produção literária fruto da fusão do cotidiano de um delegado da Polícia Federal e da dissertação de mestrado em Direito Econômico, concluído por Fabiano Emídio, no Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Esse trabalho é, acima de tudo, resultado da minha inquietação, enquanto profissional e cidadão, ante a constatação de que o Brasil é o quarto país do mundo a enviar dinheiro para os paraísos fiscais. É, também, fruto da minha experiência enquanto delegado de Polícia Federal, com atuação na área de repressão à corrupção, lavagem de dinheiro e crimes financeiros, e como professor de Direito Penal e Processo Penal”, enfatizou.

Dividido em três capítulos, no primeiro o autor fala da ‘Lavagem de Dinheiro’, no segundo discorre sobre ‘Paraísos Fiscais’ e, no último, conclui com uma reflexão acerca do que denomina de ‘Os impactos da Economia Sombria sobre o Desenvolvimento’. Ao folhear a obra, o leitor irá se deparar com os acontecimentos recentes e nacionalmente conhecidos, que foram objetos da Operação Laja Jato. Traz, ainda, as investigações que Fabiano presidiu na Polícia Federal na Paraíba.

De acordo com o autor, o livro servirá, também, como ferramenta de pesquisa para as futuras gerações, por trazer informações de análise, métodos, técnicas e dados referentes à lavagem de dinheiro e suas conexões com os paraísos fiscais, revelando a dimensão nacional e mundial do problema.

Conselho Tutelar

MPPB recomenda veto a lei aprovada pela CMJP

Os promotores de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente de João Pessoa encaminharam expediente ao prefeito da capital, Luciano Cartaxo, com exposição de motivos quanto ao Projeto de Lei nº 879/2018, aprovado pela Câmara de Vereadores, que retira o regime de dedicação exclusiva da função de conselheiro tutelar. No documento, os promotores argumentam que o projeto deve ser vetado pelo executivo por vício de origem quanto aos requisitos formais para propositura e aprovação, bem como, no mérito, por ser prejudicial e danoso à política municipal de defesa dos direitos das crianças e adolescentes pessoenses.

O documento foi assinado pelos promotores de Justiça Alley Borges Escorel, Soraya Soares Nóbrega Escorel, João Arlindo Corrêa Neto, Catarina Campos Batista Gaudêncio, Ivete Leônia Arruda e Dóris Ayala.

De acordo com os promotores, a exclusividade do conselheiro tutelar é prevista na Lei Municipal 11.407/2008. No final de 2017, a Promotoria da Criança e Adolescente da capital instaurou procedimentos administrativos para apurar notícias de

conselheiros que tinham outra jornada de trabalho, tendo inclusive sido expedida recomendação aos conselheiros.

Em 2018, a Câmara Municipal de João Pessoa aprovou o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 879/2018 revogando o regime de dedicação exclusiva para os conselheiros tutelares previsto no artigo 48, inciso XIII, da Lei Municipal 11.407/2008. O projeto foi encaminhado para sanção do prefeito da capital e o prazo para o veto se encerra nesta quinta-feira (28).

Exposição de motivos

Na exposição de motivos, os promotores destacam que o PLO possui vício formal de origem quanto a iniciativa do processo legislativo, tornando nula sua aprovação e vigência. Segundo os promotores, a Câmara de Vereadores de João Pessoa modificou regime de trabalho sobre matéria estranha à sua iniciativa legislativa, imiscuindo-se na organização e funcionamento da Administração Municipal.

O documento ressalta que apenas o chefe do Poder Executivo poderia propor iniciativa de lei que modificasse o regime dos conselheiros. O PLO nº

879/2018 é de autoria do vereador Eduardo Carneiro. “Nessa ordem, a norma telada invadiu a competência privativa do chefe do Poder Executivo local, ao disciplinar sobre tema eminentemente administrativo, de iniciativa reservada ao chefe do Poder Executivo”, destacam.

Na justificativa do projeto consta que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não impõe o regime de exclusividade no exercício da função de conselheiro Tutelar, por entender que tal exercício se dá em regime de plantão. Consta também que, não havendo regulamentação expressa na norma nacional sobre exclusividade, o inciso XIII, do artigo 48, da Lei Municipal nº 11.407/2008 se tornava dissonante da norma nacional e necessitava por isso ser revogado.

Para os promotores, a justificativa é equivocada não representa a interpretação correta do ECA. “Não há regulamentação expressa na norma nacional acerca da obrigatoriedade da exclusividade porque o artigo 134 da Lei Federal 8069/1990 - ECA diz claramente que tal regulamentação é da competência dos municípios, em razão das peculiaridades locais”, apontam.

Hospital da PB tem trabalhos selecionados em congresso

Profissionais do Hospital Dom José Maria Pires participam do VII Congresso de Infectologia Norte e Nordeste

Profissionais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires terão suas pesquisas exibidas, hoje e amanhã, no VII Congresso de Infectologia Norte e Nordeste, que acontece na capital paraibana. Os trabalhos fazem parte da política institucional da unidade de saúde, cujo perfil tem na educação permanente uma ferramenta para crescimento profissional e capacitação interna. Na ocasião, serão apresentados estudos sobre o delineamento de perfis epidemiológicos como aliados no uso racional de antibióticos, bem como a respeito da padronização de antimicrobianos nas UTIs e sua contribuição no protocolo de sepse (infecção generalizada).

Para a gerente de controle interno, Vanessa Tomaz, que irá apresentar os trabalhos no Congresso, a aprovação dos projetos é gratificante, pois é um reconhecimento profissional e técnico, afinal, temos a oportunidade de apresentar a implementação das técnicas mais atualizadas de controle de infecção hospitalar e aplicação correta de antimicrobianos nesses ambientes. "Agradecemos por trabalhar em uma instituição que tem como princípio o incentivo à pesquisa. É muito importante para nós estarmos sempre

atualizados nessas técnicas e buscar implementar as ferremas da maneira mais adequada à nossa realidade hospitalar", ressaltou.

O diretor de ensino, pesquisa e inovação do complexo hospitalar, Mário Toscano, lembra que a unidade de saúde foi projetada para que seus profissionais estejam sempre em constante aperfeiçoamento técnico. "Este hospital foi projetado não só para prestar a melhor assistência em termos de qualidade técnica, mas também para que aqui seja produzido conhecimento. Os estudos produzidos pelos colaboradores do Hospital Metropolitano é uma prestação de serviço à população e outros profissionais quando é divulgado em congressos, revistas e outros eventos", concluiu.

O incentivo à pesquisa e aperfeiçoamento faz parte da missão do Metropolitano em termos de ensino, pesquisa e inovação por ser projetado com essa característica ímpar de hospital-escola. Desde a sua inauguração, em abril, diversos colaboradores da equipe multidisciplinar vêm apresentando diversos trabalhos em eventos e congressos externos, além dos treinamentos oferecidos frequentemente nas dependências do hospital.

Ampliação de rede de gás natural é discutida em CG

A diretoria executiva da PBGás e representantes do SindCampina (Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Campina Grande) se reuniram na terça-feira (27) para tratar sobre a expansão da rede de distribuição do gás natural em Campina Grande. A rede de gás de Campina Grande possui 25 km e atende aos bairros do Catolé, Avenida Liberdade e Distrito Industrial.

Durante o encontro realizado em Campina Grande, ficou pactuado o levantamento conjunto de dados de consumo e análise técnica para ampliação da rede de distribuição. O presidente da entidade, o empresário Divaildo Júnior, destacou a importância da extensão da rede de distribuição de gás natural para a avenida Manoel Tavares, no bairro do Alto Branco, principal corredor gastronômico e de lazer no município.

De acordo com Divail-



Foto: Secom-PB

PBGás e SindCampina discutem estratégias para expansão do benefício

do Júnior, os empresários do setor entendem que a rede de fornecimento de gás canalizado proporcionará a redução dos custos, o fornecimento contínuo e a melhoria logística dos empreendimentos. "Alternativas de redução de custos neste momento será muito bem vinda para os empresários do setor", avaliou Divaildo.

A presidente da PBGás, Tatiana Domiciano, classificou como estraté-

gica a manutenção de um diálogo aberto com representantes de categorias como o setor de alimentos e hospedagens e que a companhia vai realizar estudos sobre o perfil de consumo da área na perspectiva de ampliar a rede de gás natural no município. "Campina Grande, por sua vocação comercial e industrial, é prioridade dentro dos planos de expansão da PBGás", afirmou Tatiana.

Atividades do Novembro Azul

A cada ano, 68 mil casos de câncer de próstata são diagnosticados no Brasil. As chances de cura aumentam em 90% quando a doença é descoberta logo no início. Por isso, prevenção é fundamental. Com essa preocupação, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires está engajado na campanha Novembro Azul e promove, hoje e amanhã, atividades abertas à população e colaboradores da unidade de saúde, no intuito de conscientizar sobre a importância dos exames preventivos no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Os interessados podem se inscrever enviando um e-mail com nome completo e telefone para barbara.mota@ipep.org.br

Hoje, às 9h, o auditório da unidade de saúde recebe a roda de diálogo Novembro Azul - mitos e verdades: desmistificando a saúde do homem de forma leve e inte-

rativa. A ação será conduzida pelo coordenador da fisioterapia do Hospital Metropolitano, Bruno Brito, bem como pelo fisioterapeuta convidado Ranieri Santos, especialista em oncologia pelo Hospital Albert Einstein. Já amanhã, uma palestra será oferecida, às 14h, no auditório, sobre os cuidados e prevenção ao câncer de próstata, ministrada pelo médico urologista, Emerson Medeiros.

O câncer de próstata é o resultado de uma multiplicação desordenada das células da próstata. Quando há presença de câncer, a glândula endurece. Na fase inicial, o câncer de próstata não tem sintomas. Em 95% dos casos, eles aparecem em estágio avançado. Homens a partir dos 50 anos de idade (ou 45, se houver casos de câncer de próstata na família) devem procurar um urologista anualmente para realizar os exames preventivos.

Procace conclui ciclo de avaliações com as comunidades beneficiadas

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimatá (Procace) concluiu o ciclo de avaliações que estava sendo realizado junto às comunidades beneficiadas. Foram realizados cinco Encontros Territoriais de Monitoramento e Avaliação, nos meses de setembro a novembro deste ano, nas regiões do Cariri Ocidental, Cariri Oriental, Curimatá, Médio-Sertão e Seridó. Os eventos foram realizados pelas Gerências de Monitoramento e Avaliação e Desenvolvimento Humano, e contou com representantes das comunidades beneficiárias dos 90 projetos produtivos do Procace.

Na ocasião desses eventos, foram avaliados pontos relativos ao andamento prático dos convênios, com o cumprimento de metas,

além de ouvir os beneficiários também quanto à atuação da assistência técnica, eventos de capacitação, participação de mulheres e jovens nas atividades, ações voltadas a comunidades quilombolas, resultados já alcançados, dificuldades e sugestões de melhorias, entre outros pontos.

Sobre a importância de avaliar as ações, o coordenador do Procace, Aristeu Chaves, destacou as melhorias que o Projeto vem realizando nas comunidades rurais do Estado, junto a Associações, Cooperativas e Assentamentos. "Estamos desenvolvendo ações específicas para o agricultor familiar, beneficiando segmentos diversos, como caprinocultura, apicultura, artesanato, atuando também na perfuração de poços e implanta-

ção de kits de irrigação, melhorando o acesso à água, e permitindo que o agricultor, mesmo com as condições adversas, possa cultivar em suas propriedades. Aliada a essas ações também está a Assistência Técnica, que visa auxiliar as famílias tanto no desenvolvimento de suas atividades produtivas, como também em termos de gestão, se preocupando em instruir essas comunidades para que cada vez mais se organizem, se fortaleçam enquanto associações, e que tenham mais acesso a outras políticas públicas", enfatizou.

O gerente de Monitoramento e Avaliação, José Rocha, que esteve à frente da organização desses eventos, destaca a importância do ciclo de avaliações entre os beneficiários do Procace.

Curtas

Governador em exercício no Sertão

O governador em exercício, Gervásio Maia, realiza hoje, a partir das 15h, visita técnica às obras viárias na cidade de Catolé do Rocha, Sertão paraibano. Ao lado da equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Gervásio inspeciona as obras da Avenida Américo Maia; o acesso à Universidade Estadual da Paraíba e a Ponte do Rancho do Povo.

Dia D de combate à sífilis em Catolé

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Núcleo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Aids, promoveu, ontem, o Dia de D de combate à sífilis no município de Catolé do Rocha. O evento aconteceu no Centro de Cultura Geraldo Vandré e contou com a participação de 58 profissionais de Atenção Básica dos dez municípios da 8ª Gerência Regional de Saúde. Na ocasião, foram ministradas palestras sobre a prevenção e o tratamento da sífilis na Atenção Básica e distribuídos materiais educativos sobre a doença.

PBTur divulga roteiros em Areia

Os principais roteiros da Paraíba estarão em evidência durante três dias, desde ontem, em Areia, região do Brejo paraibano, que sedia a 14ª edição da RuralTur - Feira de Turismo Rural do Brasil. A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) está com um estande no evento distribuindo material institucional que destaca passeios pelo interior do Estado, assim como reforça a divulgação dos atrativos pelo Litoral. De acordo com a presidente da PBTur, Ruth Avelino, a RuralTur é um evento imprescindível para a divulgação de experiência e atividades relacionadas à economia criativa.

PM começa Operação Natal da Criança

O fim de ano da Polícia Militar vai ser marcado pela solidariedade e fortalecimento dos vínculos com as comunidades. Até o Natal, quartéis e unidades da PM estarão realizando a "Operação Natal da Criança", com arrecadação de brinquedos para serem distribuídos com meninos e meninas em todo o Estado. Policiais militares e o público em geral podem participar, indo até os quartéis e contribuindo com a Operação, que começou nesta semana.

Trauma de João Pessoa realiza dia D da campanha

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, realizou por meio do Grupo de Trabalho Humanizado - GTH, em parceria com o Centro Universitário UniNassau, o Dia 'D' da Campanha Novembro Azul, na unidade de saúde, com o objetivo de alertar sobre a importância da prevenção do câncer de próstata.

O evento ofereceu aos participantes massagens relaxantes, tratamentos fisioterápicos, limpeza de pele, música am-

biente, além de dicas de autocuidados e prevenção ao câncer de próstata. Um dos pontos altos da ação ocorreu durante a visita dos profissionais de saúde nas enfermarias para conversar e esclarecer dúvidas sobre o Novembro Azul.

O urologista da Instituição, Emerson Medeiros, explicou que o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura do câncer de próstata. "O tratamento prévio tem uma significativa importância no tratamento e cura do

câncer. É comum que os homens ainda tenham preconceito em realizar exames de rotina e acompanhar sua saúde mais perto, por isso lideram as estatísticas de mortes de doenças naturais no país", afirmou.

Cristiano Bispo, coordenador da Manutenção da instituição, ressaltou a importância da atividade. "As orientações e os esclarecimentos deste evento foram valiosos. Como muitos homens, sou negligente nos cuidados com a minha saúde e vejo o quanto

isso pode me prejudicar no futuro. A partir de hoje mudarei minhas atitudes e procurarei fazer exames preventivos", concluiu.

De acordo com a coordenadora do GTH, Neuma Ribeiro, o evento surpreendeu pela adesão de todos. "Ficamos felizes com o evento, pois sabemos que o conhecimento abre portas significantes. Uma pessoa bem informada pode perpetuar o que aprendeu aos outros e desmistificar todo preconceito que existe a respeito do câncer", salientou.



Foto: Evandro Pereira

Ricardo firma parceria com Universidade de Salamanca

Pacto firmado na Espanha permite a expansão do Gira Mundo, do Prima e projetos que abrangem outras áreas

O governador Ricardo Coutinho assinou nessa segunda-feira (26), na Espanha, convênio com a Universidade de Salamanca, a quarta mais antiga instituição de Ensino Superior da Europa, para desenvolvimento de parcerias entre o Governo da Paraíba e a universidade espanhola. O pacto garantirá a ampliação dos programas Gira Mundo e Prima (Projeto de Inclusão Através da Música e da Arte), além de projetos nas áreas de pesquisa e intercâmbio profissional e cultural. O governador eleito da Paraíba, João Azevêdo, também esteve presente ao ato.

A parceria foi firmada durante reunião com o magnífico reitor da USAL, Ricardo Rivero Ortega, e o diretor do Centro de Estudos Brasileiros na Universidade de Salamanca, Ignacio Berdugo Gómez de la Torre. O governador Ricardo Coutinho reassume o Governo do Estado nesta quinta-feira (29).

Ricardo Ortega recebeu os governadores da Paraíba em encontro oficial na sede da instituição, em Salamanca. Ele elogiou a iniciativa dos programas desenvolvidos pelo Governo do Estado. "Cuidamos das pessoas e valorizamos os gestores públicos que têm políticas públicas neste sentido", afirmou o reitor. O Gira Mundo leva estudantes da Rede Pública Estadual para intercâmbio no exterior e o Prima oferece aulas de instrumentos de música clássica.

Ricardo Ortega destacou ainda que a preservação dos direitos humanos é um princípio básico da Universidade de Salamanca. Para ele, os gestores públicos que não desenvolvem programas de inclusão social e acesso à educação estão "condenados ao fracasso".

Na ocasião, o governador Ricardo Coutinho discorreu sobre o processo de transformação educacional que vem desfrutando a Paraíba nos últimos oito anos. E destacou a importância de um programa como o Gira Mundo, que já levou mais de 350 estudantes da Rede Pública Estadual, além de 170 professores e gestores da educação, para intercâmbio no Canadá, Espanha, Portugal, Finlândia, Argentina e Israel. "Muito além dos investimentos que fizemos na construção e reforma das nossas escolas, na valorização salarial dos professores, na implantação de 100 escolas em tempo integral, entre outras intervenções, o Gira Mundo mexeu com a rede. Porque apresentamos oportunidades pelas quais nossos jovens, por méritos próprios, possam querer progredir", disse.



Ricardo Coutinho e João Azevêdo com os demais membros da comitiva paraibana e representantes da Universidade de Salamanca durante a assinatura da parceria com a instituição de ensino espanhola

+ Governador esteve com empresários de vários segmentos

Durante a passagem por Salamanca, na Espanha, onde assinou protocolo de entendimentos com a Universidade, o governador Ricardo Coutinho esteve, nesta terça-feira (27), na Câmara de Comércio da cidade para encontro com empresários espanhóis dos mais diversos segmentos. O governador eleito João Azevêdo fez uma palestra sobre as potencialidades da Paraíba, destacando a infraestrutura logística, a localização geográfica privilegiada e os avanços obtidos pelo Estado nos últimos oito anos.

"Dotamos a Paraíba nestes últimos anos dos mais variados investimentos, incluindo estradas, abastecimento de água, fontes de energia e tecnologia, equipamentos turísticos, além de legislação, capazes de transformar nosso

Estado um dos mais atrativos estados brasileiros para investimento na atualidade", resumiu.

Na presença do governador Ricardo Coutinho, o governador eleito da Paraíba destacou o crescimento do PIB do Estado, o maior do Nordeste, bem como os índices de desenvolvimento econômico alcançados recentemente.

Ele falou do programa Caminhos da Paraíba, responsável pela implantação de 2.700 quilômetros de novas estradas e apresentou o projeto do Polo Turístico do Cabo Branco, e o Centro de Convenções de João Pessoa, que tem capacidade para reunir simultaneamente 20 mil pessoas durante um evento.

Mostrou ainda obras como a Trans-Paraíba, adutora que levará água para

o Curimataú, e o Canal Acauã-Araçagi, no Brejo paraibano. "A Paraíba será em quatro anos o Estado do Nordeste com melhor distribuição de água", garantiu durante a palestra.

Empresários elogiaram a presença dos governadores e sinalizaram a possibilidade de visitar a Paraíba para discutir a viabilidade de seus projetos.

O presidente da Câmara de Comércio de Salamanca, Benjamín Crespo, agradeceu aos governadores por sua presença. "Sinto-me satisfeito por este tipo de reuniões gerar relacionamentos frutíferos. Vamos continuar nessa linha de ação: promover o comércio exterior é uma das minhas prioridades", acrescentou Benjamín Crespo.

Vídeo mostra as experiências do Gira Mundo e do Prima



O reitor da Universidade, Ricardo Ortega, recebeu uma agenda confeccionada pelo Jornal A União para o ano de 2019

Durante a reunião foi exibido um vídeo produzido pela Secretaria de Comunicação Institucional sobre as experiências já vivenciadas no Gira Mundo e no Prima.

O reitor Ricardo Ortega presenteou o governador Ricardo Coutinho e o governador eleito, João Azevêdo, com um livro sobre a histórica biblioteca da Universidade de Salamanca, que tem em seu acervo os primeiros livros impressos no mundo. O governador da Paraíba retribuiu o gesto deixando uma agenda confeccionada pelo Jornal A União para o ano de 2019, na qual se destacam poetas paraibanos, bem como uma edição do livro sobre os oito anos do Orçamento Democrático na Paraíba.

Estavam presentes ainda à assinatura do convênio os secretários de Estado da Comunicação, Luís Tôrres, e das Finanças, Amanda Rodrigues, que integraram a comitiva do governador Ricardo Coutinho durante cumprimento da agenda institucional em Salamanca, além das professoras da Universidade Federal da Paraíba, Marinalva Conserva, e Antônia Picornell, e coordenadores do programa Gira Mundo, a exemplo de Túlio Serrando, da Secretaria Estadual da Educação; e o consultor Sinoel Batista.



A Universidade espanhola foi fundada em 1218 pelo Rei Alfonso IX de León e por ela já passaram centenas de personagens ilustres da literatura, da política, do direito e da história mundial, entre elas Hernan Cortez, conquistador do México

Comitiva paraibana conhece a Universidade espanhola

Estabelecimento de ensino é o quarto mais antigo da Europa e tem uma população estudantil de cerca de 30 mil alunos

A Universidade de Salamanca é a quarta universidade mais antiga da Europa. Foi fundada em 1218 pelo rei Alfonso IX de León e por ela já passaram centenas de personagens ilustres da literatura, da política, do direito e da história mundial, entre elas Hernan Cortez, conquistador do México. Atualmente, a Universidade de Salamanca continua a manter a sua grande capacidade de atração e tem uma população estudantil estável de cerca de 30.000 alunos, de todas as partes do mundo para cursos de Licenciatura, Bacharelado e Pós-Graduação. Salamanca é formada por um conjunto de prédios que formam um complexo histórico e turístico da cidade, atraindo turistas e visitantes de todo o mundo. Mas conta ainda com outros oito campi distribuídos entre Ávila, Zamora, Béjar e Villamayor, entre os quais, incluindo o campus de Salamanca, são distribuídas as 26 faculdades e os 12 centros de pes-



Foto: Secom

Ricardo Coutinho e João Azevêdo conheceram as potencialidades da Universidade de Salamanca, na Espanha

quisa que abrangem aspectos tão variados como as biociências ou o laser, passando por empreendimentos agroalimentares, neurociências, es-

tudos de história ou pesquisa básica, entre outros.

Visita a Biblioteca da USal
Após a assinatura do

convênio na sala do reitor da Usal, os governadores Ricardo Coutinho e João Azevêdo, junto com a comitiva, foram visitar a antiga biblioteca da

instituição, a Biblioteca Geral Histórica. Ela possui 2.774 manuscritos, 483 "incunábulo" (obras impressas antes do século XVI) e cerca de 62.000 volumes impressos entre os séculos XVI e XVIII. Os governadores tiveram acesso à sala que guarda as mais antigas obras impressas do mundo. Um espaço que só é aberto à visitação para autoridades públicas reconhecidas pela instituição. "Foi um privilégio para nós recebermos essa distinção e podermos ver com nossos próprios olhos as primeiras obras impressas do mundo", destacou o governador eleito João Azevêdo. Entre os livros, obras do século de XVI exibindo desenhos de mapas onde já se registrava a existência oficial da Paraíba.

Visita a prefeito

Cumprindo a agenda institucional em Salamanca, o governador Ricardo Coutinho

e o governador eleito, João Azevêdo, junto com a comitiva da Paraíba, fizeram uma visita oficial ao prefeito da cidade espanhola, Alfonso Fernandez Mañueco, na manhã da terça-feira (27). O prefeito recebeu a delegação na sala principal da sede da prefeitura de Salamanca, que fica na Plaza Mayor, praça principal, e falou sobre a história e desafios da cidade, declarada patrimônio da humanidade pela Unesco há 30 anos e um destino preferencial no ensino de espanhol. Ele comentou ainda sobre o sistema político e o modelo de gestão municipal na Espanha. O governador Ricardo Coutinho entregou um exemplar do livro do Orçamento Democrático na Paraíba e destacou que ouvir a população representava a melhor forma de se governar. O prefeito se colocou à disposição para contribuir com o processo de intercâmbio entre a Paraíba e Salamanca.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Júlio Gavinho
simone@comuniquese1.com.br

Drummond, Game of Thrones e o setor de viagens e turismo

O resultado da eleição presidencial inaugurou uma nova era no Brasil. Não vou discutir se é de vanguarda ou retaguarda, se é de modernismo ou de "atrasismo", se é de democracia ou da falta dela. Este papel não é meu... meu papel é de cutucar você e de provocar uma reflexão. Parece-me às vezes que outros colegas jornalistas esqueceram disso, assumindo o claro papel de jornalistas.

Bem, vamos lá. Ando ligando o atual momento do país com o histórico poema Bergamiano 'E agora, José?', do aclamado mineiro Carlos Drummond de Andrade. Estas linhas, cunhadas em meio à segunda guerra e o turbilhão do Estado Novo, versam sobre a inquietude e a incerteza sobre o próprio futuro. Não fica mais existencial que isso.

As belas linhas de Drummond podem ser claramente traduzidas através dos tempos na realidade a ser enfrentada. O setor de viagens e turismo, incluindo aí a hotelaria e entretenimento, também vive seu momento Drummond. "Sozinho no escuro/qual

bicho-do-mato/sem teogonia/sem parede nua/para se encostar/sem cavalo preto/que fuja a galope,/você marcha, José!/José, para onde?"

Estamos aí, sem ajuda de Deus, sem para quem reclamar, sem apoio político, e sem ter como fugir da situação que nos encontramos. Estamos ancorados nos nossos seis milhões de turistas desde o paleozoico e, sem articulação política, continuaremos sem cavalo preto que fuja a galope. Eu não acredito mais em um ministério do turismo exclusivo e que tenha verbas para planejar e executar a nossa saída deste buraco em que nos encontramos.

Claro que resolvendo os problemas de segurança e de infraestrutura de norte a sul teremos uma avenida de consolidação do nosso país como destino desejado dos países ricos. Mas, vá... isso vai levar uns anos, né? Sobreviveremos ou continuaremos expectadores da derrocada de nossos hotéis e parques temáticos? E agora, José? Precisamos de promoção e publicidade hoje. Incentivos fiscais hoje. Flexibilização de contratos de

trabalho hoje. Crédito incentivado hoje.

Enquanto inicia-se em 2 de janeiro uma nova temporada do Game of Thrones (maior seriado da história) da política brasileira, os white walkers continuam vindo, como uma horda de zumbis do gelo, esvaziando os hotéis da Barra da Tijuca, atrasando os papagaios do BNB nos resorts do Nordeste, transformando o HopiHari em um perigo real e imediato aos seus frequentadores e diminuindo rotas de empresas aéreas. E agora, José?

Nesta analogia, roubada de Benioff & Weiss, nós não temos lugar entre os sete reinos (nem entre os sete partidos...) nem força para reivindicar a independência do nosso setor. Acreditando no novo ocupante do Trono de Ferro, não existirão indicações políticas dos tradicionais capitães hereditários da nossa pasta. Segundo Sir Bolso (até que ficou engraçado!), a indicação para o gestor público do turismo deve ser técnica. Entendi. Nós, por acaso, temos um nome de consenso para indicar ou vamos buscar nosso indicado entre os Lannisters de sempre?

Eu sei que política é a arte do possível e agora temos que buscar o impossível entre nós, para podermos, fortes e em grupo, realizar o possível neste novo dia que se anuncia. Esta é a nossa grande oportunidade. A oportunidade de exigir o cumprimento de promessa de campanha e a nomeação de um executivo de estatura que leve o Brasil turístico deste atoleiro de seis milhões de visitantes, para o éden dos destinos desejados.

Com trabalho, recursos suficientes e distância das obrigações político-regionais de sempre, em quatro anos dá para incomodar a concorrência latino-americana e asiática, com todo respeito. Os planos de trabalho e sugestões de estratégia estão aí pois, por longo tempo falamos sobre isso entre nós mesmos. Somos um grupo valioso, um setor promissor que vê agora a chance de reivindicar seu lugar sob o sol que se anuncia.

(Júlio Gavinho é executivo da área de hotelaria com 30 anos de experiência, fundador da doispontozero Hotéis, criador da marca ZiiHotel e sócio e diretor da MTD Hospitality).

Pedalada Azul encerra a campanha contra o diabetes

Prova ciclística de 15 km deve contar com a participação de 250 pessoas na noite de hoje, em Campina Grande

Chico José
chicodocrato@gmail.com

Uma prova ciclística noturna, com percurso de 15km, intitulada "Pedalada Azul", que deve reunir cerca de 250 pessoas, assinala nesta quinta-feira, em Campina Grande, o encerramento da campanha de prevenção ao diabetes. A iniciativa é da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Seccional Paraíba; Sociedade Brasileira de Diabetes; e da ONG Mobilizar para Educar (Mope).

A pedalada terá início no Clube Campestre, no bairro do Catolé; e depois de percorrer várias ruas, terminará na Sociedade Médica, à Rua Dr. Severino Cruz, às margens do Açude Velho. O encerramento da campanha Novembro Azul contra o diabetes contará com a presença da presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes, Hermelinda Pedrosa, que é natural de Campina Grande.

A médica Alana Abrantes, presidente da seção estadual da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, alerta que o diabetes é uma doença crônico-degenerativa; e a prevenção é a conduta a ser adotada para preveni-la. "O que faz avalia é que, o diabetes é uma doença crônico-degenerativa, cujo número de portadores aumenta a cada ano. O diabetes tipo 02 é o de maior número de diagnósticos", disse a médica.

No último dia 14, foi aplicado no Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande, um questionário, no qual, foram verificadas nos últimos 10 anos, quantas pessoas contraíram o diabetes. "Foi uma campanha positiva, já que o tema deste ano é Diabetes em Família", disse.

A campanha de prevenção, segundo Alana Abrantes, teve ações em Campina Grande, João Pessoa, Patos e outras cidades paraibanas. Durante a campanha foram feitos diagnósticos em pessoas que não sabiam que eram portadoras do diabetes. Outras receberam orientação durante a avaliação da taxa de glicemia.

Sinais do diabetes

No entendimento da médica Alana Abrantes, é possível perceber os sinais de que, a pessoa está prestes a contrair, ou já é diabética. Aumento ou perda de peso, aumento da fome, aumento do volume urinário, ou muita fluxo urinário durante a noite, são sinais de que a pessoa possa estar com diabetes.

No caso dos pacientes do sexo masculino, a perda de função erétil, pode ser também um sinal de que ele está com a doença. As mulheres começam a sentir dores nas pernas e alguns pacientes, dependendo do estágio da doença podem apresentar alterações na visão. "Mas para que a pessoa possa ser considerada diabética ela tem que fazer duas glicemias: dosagem da glicose no sangue em jejum de 10 a 12 horas, maior ou igual a 127 miligramas por decilitro. Se a pessoa não fez esses dois exames, mas tem uma glicemia de 99 a 105, é submetida ao teste da garapa. Se ele der em torno de 140 a 199 essa pessoa é pré-diabética. Se der acima de 200 ela já é diabética", explica Alana Abrantes.

200 mil casos na Paraíba

Outra aferição é por meio da hemoglobina glicosilada. "Ela tanto nos mostra como o paciente esteve nos últimos seis meses, como também já diagnóstica", acrescenta. De acordo com a endocrinologista, o pré-diabético, caso tenha os cuidados necessários, fizer dieta, praticar atividades físicas, tem as condições de estabilizar o seu estado de saúde. "Uma vez diabético é eternamente diabético", alerta a médica, ressaltando a necessidade de manter uma conduta alimentar pobre em açúcar, parar com o tabagismo e o consumo de bebida alcoólica.

De acordo com a médica Alana Abrantes, a Paraíba tem hoje 210 mil diabéticos, número que ela considera expressivo. "Hoje em todo o mundo existem 422 milhões de diabéticos. A previsão para até 2040 é a de que já sejam 642 milhões de pessoas com diabetes", concluiu.

Cabedelo



Seminário teve como objetivo apresentar o avanço das discussões sobre a temática no âmbito do município e as experiências realizadas

Cultura de Paz e Direitos Humanos serão temas de debate com alunos

A Secretaria de Educação de Cabedelo (Seduc), por meio da Coordenação de Assistência ao Educando (PSE) e do Setor de Projetos Educacionais (SPE), realizou, nessa quarta-feira (28), o Seminário Cultura de Paz e Direitos Humanos. O encontro teve por objetivo apresentar o avanço das discussões sobre a temática no âmbito do município e as experiências realizadas.

No evento foram apresentadas uma retrospectiva e dados estatísticos referentes à Formação de Mediadores para o projeto Pescadores da Paz, e a resolução do Conselho Municipal de Educação para o funcionamento do Núcleo da Justiça Restaurativa em Cabedelo.

"É gratificante poder perceber os frutos de um trabalho que vem sendo

construído com a dedicação e um empenho de todos nós. Nossa obrigação como educadores, portanto, é acreditar que estamos sempre aprendendo alguma coisa e fazendo a diferença na vida de alguém. E é nesse propósito que estamos aqui hoje", disse a secretária da Educação, Priscila Dias.

A discussão central do encontro foi conduzida pela componente do Ministério Público da Paraíba e coordenadora do projeto Na escola com respeito, a promotora Ana Raquel Beltrão. Ela comentou a oportunidade de discutir cultura de paz e direitos humanos no âmbito escolar.

"Sinto-me honrada em participar desse seminário porque o programa Pescadores da Paz surgiu a partir de uma ideia que foi

acolhida pela promotora de Justiça local, Dra Cristiana Ferreira, que convidou o Caop da Educação do Ministério Público para vir em Cabedelo dar um curso sobre pacificação de conflitos no ambiente escolar. Fizemos um curso de 40h de duração, que resultou nesse projeto, que visa exatamente transformar a escola em um ambiente de respeito, de paz, de aceitação da diversidade entre os alunos, e de construção de uma educação crítica e libertadora", comentou a palestrante.

A promotora de Defesa da Criança e do Adolescente de Cabedelo, Cristiana Ferreira Moreira Cabral de Vasconcelos, destacou a importância do projeto para a educação e o papel de multiplicadores dos professores no processo.

"É satisfatório quando podemos exercer nosso mister e presenciar alguma transformação social. Penso que essa é nossa principal função e, em especial, quando vemos que os responsáveis pela formação educacional de nossas crianças e adolescentes estão envolvidos com um objetivo maior de promover a paz. Por mais que digamos que a paz começa em cada um de nós, vivemos momentos que precisamos refletir e disseminar esse sentimento".

As experiências exitosas apresentadas no seminário vieram das escolas Elizabeth Ferreira e Maria Pessoa. Esta última, inclusive, apresentou a simulação de um júri sobre Bullying, bem como do próprio núcleo central do Pescadores da Paz.

Na Paraíba

Instituições superiores oferecem vagas através do Sisu

José Alves
zavieira2@gmail.com

Todas as vagas oferecidas para o ano letivo 2019 pelas instituições públicas de nível superior da Paraíba têm em porta de entrada o processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), instrumento pelo qual as universidades públicas oferecem vagas a candidatos que se submeteram ao Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Na Paraíba, apenas o IFPB e UFCG divulgaram o número de vagas a serem preenchidas para o ano letivo 2019.1. A UFPB e UEPB estarão divulgando os números nos próximos dias.

Podem concorrer às va-

gas do Sisu os estudantes que tenham feito o Enem 2018 e obtido nota acima de zero na prova de redação. Além disso, os candidatos poderão se inscrever no processo seletivo em até duas opções de vaga, especificando, em ordem de preferência, as suas opções em instituição de educação superior participante, com local de oferta, curso e turno, e a modalidade de concorrência.

O Sisu permite que o candidato escolha um curso numa das 130 instituições públicas participantes, espalhadas por todo território nacional. Pelas normas do edital, as inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, por meio da página

eletrônica do Sisu, de 22 de janeiro de 2019 até as 23h59 de 25 do mesmo mês, observando o horário oficial de Brasília. O número total de vagas oferecidas pelas universidades, bem como o número de instituições e o prazo para o lançamento, ainda serão divulgados.

A primeira edição do processo seletivo de 2019 será constituída de uma única chamada regular e o resultado será divulgado no dia 28 de janeiro de 2019. Já as matrículas ou registros acadêmicos dos candidatos selecionados deverão ser feitas nas instituições para as quais foram selecionados, na chamada regular, entre os dias 30 de janeiro e 4 de fevereiro de

2019. Os escolhidos devem observar, porém, os dias, horários e locais de atendimento definidos por cada instituição em seu edital próprio.

O IFPB oferece 1.350 vagas em 37 cursos superiores por meio do Sisu 2019. Para concorrer às vagas, os estudantes que fizeram o Enem 2018 deverão se inscrever entre 22 e 25 de janeiro do próximo ano, no site do Sisu. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet. O candidato poderá se inscrever no processo seletivo do Sisu em até duas opções de cursos. O resultado da chamada regular ocorre no dia 28 de janeiro de 2019.

Para participar da lista de

espera, o candidato deverá manifestar interesse através da página do Sisu na internet, no período de 28 de janeiro de 2019 até as 23 horas e 59 minutos do dia 4 de fevereiro de 2019.

No edital está explicado que o candidato só poderá manifestar interesse na lista de espera em apenas um dos cursos para o qual optou por concorrer em sua inscrição ao Sisu. Os selecionados na chamada regular em uma de suas opções de vaga não poderão participar da lista de espera, tenha realizado ou não a matrícula na instituição para a qual foi selecionado.

A UFCG, está oferecendo 3.160 vagas para os 76 cursos de graduação através do Sisu

2019 para os candidatos que participaram do Enem 2018. Os cursos de graduação oferecidos serão distribuídos em quatro Áreas de Conhecimento - I, II, III e IV - Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Ciências Agrárias.

As vagas são da seguinte maneira: vagas livres 1.568 e vagas reservadas 1.592. Total de vagas: 3.160. De acordo com a resolução, não poderá participar do Processo Seletivo Sisu 2019.1, o candidato que tiver obtido nota menor que 400 pontos, em quaisquer das matérias no Exame Nacional do Ensino Médio do ano de 2018 - ENEM 2018.

Colégio Militar inscreve até o próximo dia 14 de dezembro

São oferecidas 150 vagas para diversas séries do Ensino Fundamental e Médio; seleção é feita por sorteio

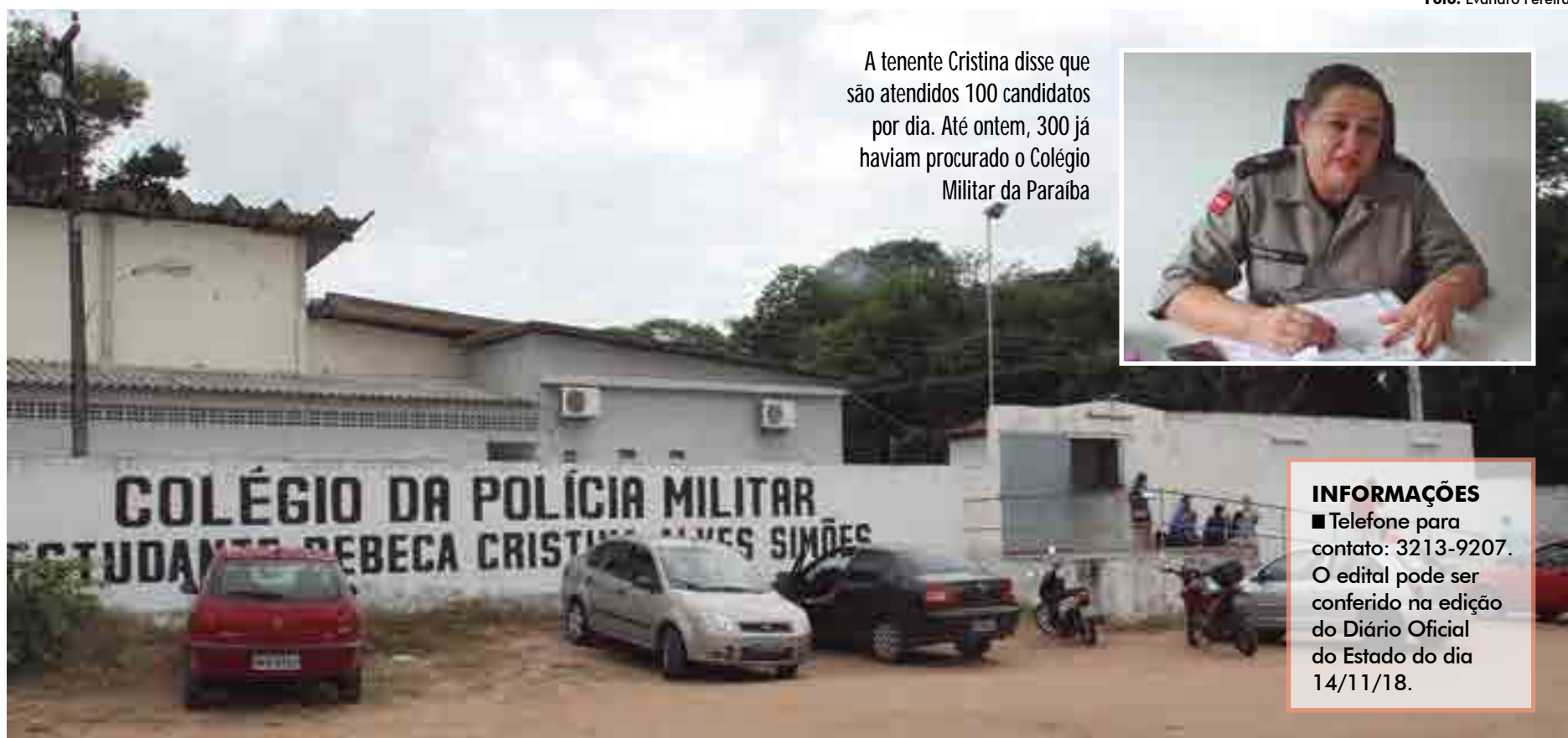
Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Até ontem 300 alunos haviam se inscrito para disputar uma das 150 vagas para diversas séries do Ensino Fundamental e Médio no Colégio da Polícia Militar da Paraíba "Estudante Rebeca Alves Simões" (CPM). As inscrições, iniciadas na última segunda-feira seguem até o dia 14 de dezembro e são destinadas ao público em geral, filhos de policiais militares e pessoas com deficiência.

De acordo com a tenente Cristina, chefe da Secretaria do Colégio da PM, são atendidas 100 pessoas/dia, sendo 50 no período da manhã e 50 à tarde. "No momento da inscrição as pessoas recebem uma numeração que será utilizada no dia do sorteio a acontecer em 20 de dezembro, às 9h, no auditório do Centro de Educação da PMPB, localizado no Centro de Educação da PM, no bairro de Mangabeira VII, em João Pessoa", explicou.

Cristina revelou que a lista de contemplados será divulgada ao final do sorteio. Aqueles que não forem contemplados nessa primeira relação ficarão na lista de espera caso ocorra alguma desistência e o aluno não efetue a sua matrícula. "No dia do sorteio são contempladas 150 fichas, conforme o número de vagas, e as demais sorteadas ficaram na sequência da lista de espera caso ocorra alguma desistência de alunos que tiveram o seu número sorteado".

O grande número de alunos concluintes do Colégio da PM que ingressam com boas notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), é o fator predominante que leva os pais de alunos para concorrer a uma vaga na escola.



A tenente Cristina disse que são atendidos 100 candidatos por dia. Até ontem, 300 já haviam procurado o Colégio Militar da Paraíba



INFORMAÇÕES

■ Telefone para contato: 3213-9207. O edital pode ser conferido na edição do Diário Oficial do Estado do dia 14/11/18.

+ Mães e alunos elogiam o ensino e a disciplina do educandário

Dona Maria de Lourdes Araújo é uma das mães que almeja uma vaga para a sua filha de 14 anos, "a minha não é filha de militar mais eu gostaria muito que ela ingressasse nessa escola pois escuto sa pessoas elogiarem o ensino e também porque os alunos têm uma excelente pontuação nas provas do Enem".

Rose Dayane também foi à escola em busca de uma vaga para o seu filho de 11 anos, "os meus irmãos estudaram nessa escola e eu sei que o ensino daqui é excelente", revelou. Adryan Sousa e Stefany Crispim são alunos da escola e fazem questão de relatar sobre a satisfação nos seus aprendizados. "Eu estou no segundo ano e, desde o ano passado, quando eu entrei na escola percebi que ela é diferente das demais escolas públicas e acho que a disciplina é o maior diferencial para os pais quererem colocar seus filhos", disse Stefany.

Muito embora Adryan esteja no seu primeiro ano, ele também



Maria de Lourdes é só elogios



Stefany Crispim, do segundo ano



Dayane foi em busca de vaga



Adryan, aluno do primeiro ano

já destaca o diferencial da escola, "estou no primeiro ano e já percebo a questão disciplinar, bem como os professores de competência exemplar".

De acordo com o edital estão sendo disponibilizadas vagas para matrícula na 1ª série do Ensino Médio Integrado (50), 9º ano do Fundamental II (6), 8º ano (31) e 6º ano (63). A lista de contemplados será divulgada ao final do sorteio. Os interessados podem fazer a sua inscrição na secretaria do Colégio da Polícia Militar. No ato da inscrição, pais ou responsáveis

devem apresentar a declaração original da escola de origem, com o ano/série que o interessado está cursando em 2018, assinada pelo gestor ou secretário escolar; apresentação do documento original e cópia de identidade do responsável legal pelo candidato; apresentação da certidão de nascimento original do candidato e a respectiva fotocópia.

Também será solicitado o requerimento de inscrição devidamente preenchido, sem lacunas, emendas ou rasuras (o requerimento disponibilizado na secretaria

do CPM). Candidatos que optarem pela cota para pessoas com deficiência deverão apresentar o laudo médico original atualizado (expedido a partir de 2015), observando o que está especificado no DOE. Para os filhos de policiais da PMPB será exigida a apresentação da carteira de identidade funcional do pai ou mãe militar estadual original e a respectiva fotocópia. Já para os candidatos dependentes de policiais militares da PMPB, que não sejam filhos biológicos, será exigido o comprovante legal de dependência oriundo do Poder Judiciário.

Desenvolvidos na UFCG

Crianças carentes de CG ganham brinquedos eletrônicos

Chico José
chicodocrato@gmail.com

As crianças assistidas pela Casa da Criança Dr. João Moura foram contempladas ontem, com brinquedos eletrônicos desenvolvidos por alunos do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A instituição, localizada no bairro São José é dirigida pela irmã Joana dos Santos, da Congregação Franciscana.

Os brinquedos desenvolvidos pelos alunos da UFCG ficaram em exposição das 10h às 12h e em seguida foram doados às crianças como presentes de Natal. A doação fez parte do resultado da disciplina "Dispositivos Eletrônicos", ministrada pelo professor Jalberth Fernandes de Araújo. Ele propôs aos alunos

que desenvolvessem projetos baseados nos conhecimentos adquiridos na disciplina.

Foram desenvolvidos jogo de imagem e ação, jogo da velha, chuva de meteoros com led, pimbol eletrônico, caneta musical, braço eletrônico, entre outros. Os projetos foram apresentados pelos alunos. As crianças testaram e logo começaram a manusear os brinquedos.

Caráter social

Segundo o professor Jalberth, foram duas as motivações para que os brinquedos fossem desenvolvidos. "Na verdade a gente teve duas motivações principais. A primeira motivação foi a aprendizagem dos estudantes dentro da disciplina "Dispositivos Eletrônicos"; e a segunda motivação foi o caráter social, de ajudar

outras pessoas", explicou.

De acordo com o professor Jalberth Araújo, a cada semestre, dentro da disciplina, é feita uma mostra de projetos que os estudantes desenvolvem fundamentados no conhecimento adquirido. "Neste semestre em especial, sugeri pra eles, que desenvolvessem brinquedos eletrônicos, que pudessem ser doados como presentes de Natal para crianças carentes", disse o professor.

Liberdade criativa

Jalberth esclareceu que esse tipo de ação social não será realizado apenas no período de Natal, mas em todos os semestres. "Eu acredito que, quando a gente dá uma motivação forte, surge uma motivação intensa e força de vontade, que faz com a gente desempenhe nossas atividades com maior

excelência. E essa motivação deu muito certo, mexeu muito com eles e eu fiquei muito com o que os estudantes fizeram. Eles tiveram liberdade criativa. Dentro desses projetos eles não desenvolvem apenas as habilidades técnicas da disciplina. Outras atividades são fundamentais para o século 21, tais como: Criatividade, Capacidade Empreendedora, Solução de Problemas Complexos, Negociação em Equipe e Tomada de Decisões. Todas essas habilidades são fundamentais para eles", explicou Jalberth.

Ele acrescentou que, "utilizar isso para fazer outras pessoas felizes, fazer o Natal dessas crianças mais feliz; ajudar as pessoas favorece muito a todos os que participam dos projetos". A Casa da Criança Dr. João Moura abriga mais de 200 menores carentes.



As crianças receberam os brinquedos confeccionados pelos alunos



Fotos: Ascom UFCG



Peça é encenada pelos atores Rafael Guedes, Polly Barros e Thardelly Lima, que também a dirige e é o autor da adaptação do texto

Ser Tão Teatro estreia hoje o espetáculo 'Reses' em JP

Montagem apresentada pelo grupo no Teatro Santa Roza é adaptada de peça original do alemão Bertolt Brecht

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Um espetáculo sobre conflito e resistência... É assim a adaptação de 'A Santa Joana dos Matadouros - A arte de escapar com ferimentos leves', que será encenado nesta quinta-feira, a partir das 20h, no Teatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa. Os ingressos para essa montagem do grupo Ser Tão Teatro custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). A classificação indicativa é 16 anos.

No palco, Thardelly Lima, Rafael Guedes e Polly Barros. O trio desenvolve a ideia de que "se o boi soubesse a força que tem, não iria tão mansamente para o matadouro". O espetáculo destaca a 'vida de gado' que - de maneira geral - nós costumamos levar. Currais, matadouros e açougues integram a estrutura do nosso novo sistema de trabalho. Texto adaptado e direção são de Thardelly Lima.

A peça original - escrita pelo alemão Bertolt Brecht - é uma crítica à Grande Depressão nos Estados Unidos, que ocorreu no final da década de 1920. Em cena, um magnata da carne, conspirando e especulando sobre o valor da produção, suas relações com outros 'mighty mighty powers' da exploração da força de trabalho e funcionários das fábricas.

Também tem uma mulher, membro de uma associação assistencialista, que frustrada com a fragilidade da condição operária, motivada pela vontade de descobrir a verdade, enfrenta o sistema. É Joana, a Santa Joana. O confronto idealizado por Brecht pode ser facilmente visto como contemporâneo e bem próximo de nossa realidade.

"O mais impressionante é ler Brecht e perceber como é tão atual. Que louco! Na verdade começamos a montagem, o processo de criação, com temas como vaquejada e a carne. Em uma das muitas conversas com César Ferrario, parceiro árduo do grupo, ele nos mandou o texto A Santa Joana dos Matadouros, ele achou que iria demais no ajudar, e realmente foi certo", disse o ator Rafael Guedes.

Com Thardelly Lima em cena, o público sempre costuma esperar momentos de humor, mesmo quando a temática abordada é muito séria. Ainda assim, o próprio Thardelly pondera: "Isso a gente só vai saber com um tempo, a gente se preocupou muito mais com os momentos de abate e na construção dessa dramaturgia do que criar piadas ou gagues! O público que vai decidir se ri, se chora ou se para de comer carne!", disse ele.

O novo espetáculo do grupo Ser Tão Teatro estreou sábado passado, dia 24, em Fortaleza (CE). Ter estreado no Ceará e não na Paraíba tem uma motivação tristemente justa. "Estrear em João Pessoa nos afundaria financeiramente! Como estamos custeando tudo, se fosse somar com as pautas e ainda arriscando a bilheteria, que já é pouca, não iríamos conseguir zerar a conta!", declarou Thardelly.

A estreia em Fortaleza resultou de um convite para participar do nono Festival Popular de Teatro de Fortaleza. Na prática foi o seguinte: o grupo está bancando os próprios custos e aceitou estrear no Ceará porque recebeu cachê. "Uniu o útil ao agradável! Estreamos com cachê e em um festival já consagrado nacionalmente!", comentou o ator e diretor.

E a situação vai piorar para quem se dedica à produção de arte, conforme Thardelly. Ele tem expectativas bem negativas para o próximo ano. "Não temos mais expectativas, só temos que continuar sobrevivendo nas tentativas! Esse espetáculo é resultado de artistas que já vivem exclusivamente de atuação e - com os cachês que ainda estão ganhando - resolveram bancar do próprio bolso!", avaliou.

Thardelly faz questão de enfatizar que essa montagem não saiu sequer do caixa do grupo Ser Tão Teatro. Tudo é financiado com os recursos dos próprios artistas. "Nós pagamos, água, luz, gás, comida e esse espetáculo! Isso é resistência!", finalizou Thardelly Lima, que - atualmente - também está com o monólogo 'Suarana'.



Novo espetáculo do grupo paraibano mostra um magnata da carne conspirando e especulando sobre o valor da produção e outras relações de trabalho



FICHA TÉCNICA

- **Direção:** Thardelly Lima
- **Dramaturgia:** Thardelly Lima
- **Elenco:** Polly Barros, Rafa Guedes e Thardelly Lima
- **Produção:** José Hilton
- **Cenário / Figurino / Adereços:** Grupo Ser Tão Teatro
- **Desenho de Luz:** Fabiano Diniz
- **Operador de Luz:** Felipe Diniz
- **Trilha Sonora:** Thardelly Lima
- **Sonoplastia:** José Hilton
- **Editor de Vídeo:** Kant Rafael
- **Design Gráfico (cartaz):** Kant Rafael
- **Design Gráfico (Programa):** Mariana Camillo

+ 'Alegria de Náufragos'

Antes da montagem de 'A Santa Joana dos Matadouros', o grupo Ser Tão Teatro montou 'Alegria de náufragos'. O espetáculo foi apresentado em algumas partes do Brasil e também teve encenações na Argentina. Essa peça - com Thardelly Lima,

Rafael Guedes e Celly Farias - é apinhada de momentos de muito humor, abordando uma temática séria.

'Alegria de náufragos' continuará sendo encenada pelo grupo. "Temos uma circulação pra fazer pelo Norte, através da

BR (Programa Petrobras Distribuidora de Cultura), parecido com o roteiro que fizemos com a Flor de Macambira em 2014. Temos também planos de investir em apresentações por São Paulo. Temos muito a fazer com Alegria de Náufragos", conclui Rafael.

Artigo

Luiz Schwarcz
editor da Companhia das Letras

Cartas de amor aos livros

O livro no Brasil vive seus dias mais difíceis. Nas últimas semanas, as duas principais cadeias de lojas do país entraram em recuperação judicial, deixando um passivo enorme de pagamentos em suspenso. Mesmo com medidas sérias de gestão, elas podem ter dificuldades consideráveis de solução a médio prazo. O efeito cascata dessa crise é ainda incalculável, mas já assustador: O que acontece por aqui vai na maré contrária do mundo. Ninguém mais precisa salvar os livros de seu apocalipse, como se pensava em passado recente. O livro é a única mídia que resistiu globalmente a um processo de disrupção grave. Mas no Brasil de hoje a história é outra. Muitas cidades brasileiras ficarão sem livrarias e as editoras terão dificuldades de escoar seus livros e de fazer frente a um significativo prejuízo acumulado.

As editoras já vêm diminuindo o número de livros lançados, deixando autores de venda mais lenta fora de seus planos imediatos, demitindo funcionários em todas as áreas. Com a recuperação judicial da Cultura e da Saraiva, dezenas de lojas foram fechadas, centenas de livreiros foram despedidos, e as editoras ficaram sem 40% ou mais dos seus recebimentos — gerando um rombo que oferece riscos graves para o mercado editorial no Brasil.

Na Companhia das Letras sentimos tudo isto na pele, já que as maiores editoras são, naturalmente, as grandes credoras das livrarias, e, nesse sentido, foram muito prejudicadas financeiramente. Mas temos como superar a crise: os sócios dessas editoras têm capacidade financeira pessoal de investir em suas empresas, e muitos de nós não só queremos salvar nossos empreendimentos como somos também idealistas e, mais que tudo, guardamos profundo senso de proteção para com nossos autores e leitores.

Passei por um dos piores momentos da minha vida pessoal e profissional quando, pela primeira vez em 32 anos, tive que demitir seis funcionários que faziam parte da Companhia há tempos e contribuía com sua energia para o que construímos no nosso dia a dia. A editora que sempre foi capaz de entender as pessoas em sua diversidade, olhar para o melhor em cada um e apostar mais no sentimento de harmonia comum que na mensuração da produtividade individual, teve que medir de maneira diversa seus custos, ou simplesmente cortar despesas. Numa reunião para prestar esclarecimentos sobre aquele triste e inédito acontecimento, uma funcionária me perguntou se as demissões se limita-

riam àquelas seis. Com sinceridade e a voz embargada, disse que não tinha como garantir.

Sem querer julgar publicamente erros de terceiros, mas disposto a uma honesta autocrítica da categoria em geral, escrevo mais esta carta aberta para pedir que todos nós, editores, livreiros e autores, procuremos soluções criativas e idealistas neste momento. As redes de solidariedade que se formaram, de lado a lado, durante a campanha eleitoral talvez sejam um bom exemplo do que se pode fazer pelo livro hoje. Cartas, zaps, e-mails, posts nas mídias sociais e vídeos, feitos de coração aberto, nos quais a sinceridade prevaleça, buscando apoiar os parceiros do livro, com especial atenção a seus protagonistas mais frágeis, são mais que bem-vindos: são necessários. O que precisamos agora, entre outras coisas, é de cartas de amor aos livros.

Aos que, como eu, têm no afeto aos livros sua razão de viver, peço que espalhem mensagens; que espalhem o desejo de comprar livros neste final de ano, livros dos seus autores preferidos, de novos escritores que queiram descobrir, livros comprados em livrarias que sobrevivem heroicamente à crise, cumprindo com seus compromissos, e também nas livrarias que estão em dificuldades, mas que precisam de nossa ajuda para se reerguer. Divulguem livros com especialíssima atenção ao editor pequeno que precisa da venda imediata para continuar existindo, pensem no editor humanista que defende a diversidade, não só entre raças, gêneros, credos e ideais, mas também a diversidade entre os livros de ambição comercial discreta e os de ambição de venda mais ampla. Todos os tipos de livro precisam sobreviver. Pensem em como será nossa vida sem os livros minoritários, não só no número de exemplares, mas nas causas que defendem, tão importantes quanto os de larga divulgação. Pensem nos editores que, com poucos recursos, continuam neste ramo que exige tanto de nós e que podem não estar conosco em breve. Cada editora e livraria que fechar suas portas fechará múltiplas outras em nossa vida intelectual e afetiva.

Presentear com livros hoje representa não só a valorização de um instrumento fundamental da sociedade para lutar por um mundo mais justo como a sobrevivência de um pequeno editor ou o emprego de um bom funcionário em uma editora de porte maior; representa uma grande ajuda à continuidade de muitas livrarias e um pequeno ato de amor a quem tanto nos deu, desde cedo: o livro.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Estrelas cadentes

A maconha de farmácia não compensa. É muito cara e não faz efeito. Os próprios fabricantes dizem que a marijuana não combate as doenças que tanto propalam, mas apenas aliviam seus sintomas. Quais? O travamento nas pernas? Digo isso porque em mim foi mesmo que tomar água benta das santas missões. Ingeri três frascos da dita e fiquei do mesmo jeito. E tomei da nacional e da importada dos EUA. Ainda por cima, é caríssima: quatrocentos paus o frasco do xarope que só dá pra um mês. Nem barato dá, o cara fica na mesma. Gueréu. Não faz a cabeça e continua com o braço tremendo e as pernas bambas, travadas.

Aquele ditador nazista safado enfiava a mão esquerda (o Parkinson dele era canhoto) no bolso traseiro da calça e ficava coçando a bunda em convulsão incontrolável. Mal teve forças para dar o tiro na boca com a Walter PPK, depois de executar a pobre da amante Eva Braun no bunker de Berlim. É o pior detalhe do Parkinson: ser confrade do führer nessa desgraça. A mão esquerda no bolso, a direita dando

tapinhas nas bochechas dos recrutas adolescentes da Juventude Socialista, convocados às pressas pra substituir os últimos velhos nos dias finais da segunda guerra mundial. Não havia mais homens sãos, todos tinham morrido pela Deutschländ über alles.

Se aparecer alguém com essa conversa, ou coisa parecida, desconfie: é neonazismo puro.

Não sei a quanto está o preço do bagulho no mercado, mas presumo que 400 dê para descolar uma boa quantidade. Quatrocentos são mais de cem dólares. No sul maravilha já se entrega bagulho delivery, por motoboy, despachado da cadeia,

Aquele ditador nazista safado enfiava a mão esquerda (o Parkinson dele era canhoto) no bolso traseiro da calça e ficava coçando a bunda em convulsão incontrolável



bom e barato (sem trocadilho). Dizem que a muamba do presídio é que é a boa. Será que os senadores sabem? As drogas estão em trâmite para serem legalizadas. Por mim, podem legalizar quantas vezes queiram: não vou fumar, nem cheirar, nem tomar o xarope, pois não acredito nas coisas. Basta-me a experiência troncha do elixir da cannabis. Não deu bode, justiça se faça; mas não quero mais.

Voltando aos aviões: eu já disse, e torno a repetir, que essas máquinas voadeiras são perigosas não porque voam alto e depressa, mas porque só voam depressa, e nunca voam deva-

gar. Isto é, numa emergência, não podem pousar numa estrada, num açude, numa roça, no mar, na casa de chapéu. E existe tecnologia para isso. Uma aeronave pode ter enfilechamento negativo, ou enfilechamento variável (como alguns caças mais modernos), e, assim, manter a sustentação mesmo em baixa velocidade. Mas isso encareceria a produção, o lucro das empresas aéreas e dos fabricantes de aviões. As máquinas voadeiras e caideiras já podem pousar e decolar verticalmente, ou sobre uma esteira rolante que gire a uma velocidade igual à da aeronave em pouso (landing) que rolará zero

metro e retornará à velocidade inicial gradativamente.

Foram raros os casos de queda de hidroplanos: aquele que desabou em Fernando Noronha quando sua carga, solta, deslocou-se para um lado, fazendo a aeronave tombar, o Baby Clipper que caiu no Rio de Janeiro, mais uns poucos. Mas os velhos clippers não eram fregueses de quedas, como um certo jogador brasileiro. Eles eram muito espaçosos, chegando a ter equipamentos de fitness a bordo. E o avião de Howard Hughes, se fosse fabricado em série, com oito motores de 3.000 hp cada, e a maior envergadura de todos a tempos? Esse daria para pousar nos mares lunares.

Para que tanta pressa? Para ganhar dinheiro. Porque quanto mais rápido um avião voar, mais passageiros transportará — com o mesmo equipamento e a mesma tripulação. Isso compensa os mergulhos no mar e as quedas nas montanhas.

(Terça, quinta, sábado)

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Fotos: Divulgação



Perdeu-se o bom gosto

O jornalista Petrônio Souto vem, há muito tempo, deleitando os seus seguidores no Facebook com um acervo de fotografias históricas de dar água na boca. Olhar as imagens divulgadas por Petrônio provoca-nos uma emoção que é um misto de prazer, e, ao mesmo tempo, de inevitável tristeza. O lado bom é poder apreciar como a nossa cidade era linda, ordenada, arrumada, limpa, organizada e estilosa. O lado negativo é a constatação de que tudo é passado, tudo foi praticamente deteriorado pelo descaso com a preservação do patrimônio histórico. Ainda não se conseguiu encontrar, aqui em muitas cidades brasileiras, uma forma de tombar para preservar, funcionar e, se possível, restaurar.

É evidente que ao longo de séculos o patrimônio histórico nos centros das urbes vem se deteriorando. Não somente porque foram herdados por sucessivas gerações desinteressadas, ou mesmo desprovidas de condições para manutenção de seus imóveis, mas também por não lhes encontrarem destino adequado. E assim, os prédios são tombados, para tombarem em seguida. Estão aí as muitas ruínas a testemunhar a ineficácia da política de preservação adotada pelos poderes públicos, transformando os centros históricos do Brasil em pontos de atividades marginais. Enquanto no mundo civilizado, os prédios antigos ganham vida, conseguem conviver em harmonia com a modernidade, e fazem dos sítios históricos suas maiores atrações turísticas. Justamente por entenderem que a preservação há de vir atrelada à função, e não à estagnação.

Voltando ao acervo de Petrônio, ao mostrar suas belas fotos a Carlos Romero, meu pai, ele sussurrou nostalgicamente: “Perdeu-se o bom gosto”...

Pura verdade. Basta ver as imagens e perceber que o ambiente era outro. No trânsito, na feição urbana, nos lampiões, nas fachadas, na cordialidade, na ausência da violência, do medo, da poluição sonora, da poluição visual. Basta ouvir um pouco do repertório atual predominante no rádio, TV e comparar com a qualidade musical dos anos 30/40/50. Basta comparar Chico Buarque com Wesley Safadão. Quanto a supor, como alguns argumentam, que esse bom gosto esteja atrelado “apenas” ao estilo europeu, não é bem assim.

Ou melhor, é compreensível que assim seja. Pelo inegável fato de haveremos sido colonizados pelos europeus, os registros que ficaram impressos em nossa bela arquitetura são espetaculares exemplos dos estilos clássico e barroco do Velho Mundo. Nada mais natural do que nos vermos identificados com a nossa origem colonizadora ao passearmos pelas ruas históricas de cidades portuguesas, espanholas, holandesas, e até francesas.

Lembranças que, ao longo do tempo, lamentavelmente se deterioraram por total descaso com a história e - por que não? - com o bom gosto...



Gisele Suminski vive a personagem Catarine Palhares no enredo do espetáculo, que foi concebido para mostrar ao público a luta de uma mulher que busca a psicoterapia para superar as dores de um casamento em ruínas

Peça sobre casamento em cartaz hoje no Lima Penante

Encenação da montagem dirigido por João Costa inicia às 20h e aborda problemas numa relação matrimonial

No pugilismo, uma luta dura dez rounds. Na “luta” para manter, salvar um casamento são necessários quantos rounds? A peça “Último Assalto de um Casamento”, em cartaz nesta quinta-feira, 29, no Teatro Lima Penante, com texto e direção de João

Costa, exibe apenas o último round de um casamento, com as atrizes Gisele Suminski e Lúcia Macedo, com plano de iluminação de João Batista, a partir das 20 horas.

A concepção do espetáculo busca mostrar o que seriam sessões de psico-

terapia em ritmo de uma luta de boxe, através da narrativa da heroína para a plateia. “Uma mulher em processo de transferência negativa com o psicanalista e em busca de apropriar-se de sua vida, resgatar sua autoestima e livrar-se da culpa de um casamento fa-

lido”, diz Gisele Suminski, a intérprete da personagem Catarine.

“No casamento, humilhações, frustrações podem ocorrer ao mesmo tempo em que um casal faz fortuna. A superação, o desejo que se esvai, a perda da autoestima em função

da obesidade, a tentação pelo fim a tudo, ainda que o custo seja a vida; a surpresa por um final feliz com um novo e inesperado amor; é disso que a peça trata”, diz a direção.

O espetáculo surge em parceria com o Grupo de Teatro Temboquinhão,

que apresenta a jovem atriz Lúcia Macedo, estreante, ao lado de Gisele Suminski, que já interpretou Valsa Nº 6, de Nelson Rodrigues, também dirigida por João Costa. Preparação de elenco, Sydney Veloso e plano de iluminação de João Batista.

Cineclube da APL vai exibir o longa ‘A Vila’

O Cineclube “Verbo & Imagem”, da Academia Paraibana de Letras (APL), exibe hoje, a partir das 18h, em sua sede, localizada na cidade de João Pessoa, o filme intitulado A Vila, dirigido por M. Night Shyamalan. A sessão é única e gratuita e quem vai comentar o longa - um suspense e drama produzido nos Estados Unidos, em 2004 - com o público é Wills Leal. A Classificação Indicativa é 14 anos.

“A Vila, do mesmo diretor do O Sexto Sentido, M. Night Shyamalan, é reconhecido como um dos melhores filmes deste diretor que, para mim, é o melhor: uma arte em que se encontram fantasia, drama, romance, suspense e, sobretudo, questões sociais, distantes e próximas da realidade atual”, disse o presidente da APL, Damião Ramos Cavalcanti, a respeito da produção, cujo elenco inclui, por exemplo, os atores Adrien Bro-

dy, Bryce Dallas Howard e Joaquin Phoenix. A sede da entidade fica na Rua Duque de Caxias, 25/37, no Centro.

Damião Ramos ainda acrescentou que “A Vila é uma comunidade que se estrutura, segrega-se numa floresta e se protege, tudo isso fundamentando-se no medo, a começar com o temor do que lhe podem causar a sociedade e a cidade. A base é, como acontece aqui e agora, a força do ‘fundamentalismo’, cujo vigor e exigências emanam de um líder religioso que impõe tudo em nome de um Conselho, cultivando ‘monstros’, que põem a comunidade sob o domínio de ameaças, de mentiras em forma de fantasmas. Cada personagem vive um drama pessoal, mas que não distoa do tema central: o medo de ir além das fronteiras da vila. Somente Ivy Walker, a cega, é capaz disso e de ver mais do que aqueles que enxergam”.



Cena do filme, que será comentado por Wills Leal com os espectadores

‘Transversos Corporais’

Mostra de processos criativos em dança acontece na casa Miragem

A mostra de processos criativos em dança “Transversos Corporais” acontece hoje, a partir das 20h, na Miragem, localizada na cidade de João Pessoa. O evento reúne seis resultados de processos criativos de formandos do curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em formatos de coreografias e vídeo-performance, desenvolvidos com base em suas próprias investigações artísticas.

A iniciativa é da professora do curso, Carolina Laranjeira, como parte das pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Corpo Cênico (NEPCênico), voltadas para a linha Poéticas, Estéticas e Corporalidades das Performances Culturais.

“Os trabalhos se irmanam por serem impulsionados pelo desejo de materializar por meio do corpo questões, inquietações e reflexões que emergem de imersões em suas próprias histórias de vida, suas relações com o espaço e com tradições novas e ancestrais de longe e de perto. Versar com o estado de transitoriedade, atravessar por diversos caminhos que nos formam e formam poéticas do corpo é o que nos interessa”, disse a professora Carolina Laranjeira, também orientadora dos alunos concluintes.

Durante o evento, o público poderá conferir o



Foto: Thercles Silva

Espectáculo intitulado ‘Irantí’, da Cia Lunay, será uma das atrações da programação do evento na capital

espetáculo Irantí, da Cia Lunay, grupo que já atua na cidade há 15 anos com as danças do Ventre, Tribal e Sagrado Feminino. Mas agora, sua diretora, Kilma Farias, aproxima as descobertas acadêmicas vividas na Licenciatura em Dança com sua prática já conhecida. Irantí trata-se de uma montagem desprendida de narrativa com 30 minutos de duração que aborda as múltiplas faces do feminino, trazendo matrizes de movimento das culturas indiana, africana, popular nordestina e do Oriente Médio.

O vídeo-performance

também encontra lugar na mostra. A formanda Luciana Portela, arteducadora no Cearte/PB, performer e pesquisadora das manifestações populares, mostra em seu vídeo que buscou “dialogar com aspectos culturais e religiosos relacionados a violências sociais instituídas na sociedade brasileira desde a colonização. Aqui, a figura do Bode faz menção ao fenômeno do Bode Expiatório, à Cristo, às mulheres sacrificadas pelos dogmas culturais, bem como aos povos marginalizados e massacrados na formação da sociedade brasileira:

indígenas, africanos e ibéricos degredados da inquisição. Na obra, a ruína associa-se as alegorias da natureza-história e da morte, abordadas por Walter Benjamin. No movimento cíclico do tempo, a chama evoca consciência, transcendência e transformação”. Explica Luciana. Além deste vídeo, que foi criado em coautoria com Duda Alves e Yebá Ngoamã, na pesquisa IABI, realizada com apoio do Programa de Pesquisa do Cearte/PB e da Licenciatura em Dança da UFPB, a mostra ainda oferece outros espetáculos para o público.



Câmara aprova regras para circulação de carroças em JP

Vereador Bruno Farias (PPS), autor da proposta, ressaltou que projeto foi modificado após ouvir trabalhadores

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou na manhã de ontem, (28), projeto de lei que dispõe sobre os requisitos básicos para a circulação de Veículos de Tração Animal (VTA), ou seja, a condução de animais com carga e o trânsito montado no município. Ainda na votação, foram aprovados mais seis PLS e mantido o Veto do Executivo Municipal.

O PL 467/2017 prevê, por exemplo, que os VTA não podem: circular onde trafega o transporte público (apenas para atravessar as vias); ser conduzidos por pessoas menores de 18 anos; e os condutores fazerem uso de chicotes, aguilhão ou qualquer tipo de instrumento que possa causar sofrimento ou dor aos animais.

O vereador Bruno Farias (PPS) foi o autor da legislação vigente sobre os VTA na capital. Ele destacou que esse projeto, também de sua autoria, foi elaborado para flexibilizar a legislação anterior a pedido dos trabalhadores que utilizam os VTA para sobreviver.



Entre as regras contidas na lei está a proibição dos condutores fazerem uso de chicotes, aguilhão ou qualquer tipo de instrumento que possa causar sofrimento

“Com a realização de reuniões, conseguimos relativizar a lei, que foi construída juntamente com os trabalhadores, organizações de proteção animal e a Prefeitura

da capital. É um projeto que prestigia o ser humano, o bem-estar social, a fluidez da mobilidade urbana e contempla todos os atores dessa temática”, afirmou Bruno.

Demais matérias

Dentre os projetos que foram aprovados, destacam-se: o que dispõe sobre a presença de professores de Educação Física nas praças e calçadas, nos

horários de grande fluxo de pessoas realizando atividades físicas; o que isenta o pagamento de taxa de sepultamento da pessoa que tiver doado seus órgãos ou tecidos corpo-

rais para fins de transplante; e o que regulamenta a utilização do seguro garantia de execução de contratos públicos de obras e de fornecimento de bens ou serviços, denominando essa modalidade e aplicação da lei como anticorrupção.

Veto

A maioria dos parlamentares manteve veto do Executivo municipal a PL de autoria do vereador Leo Bezerra (PSB) que dispõe sobre a implantação do prontuário eletrônico do paciente na Rede Pública Municipal de Saúde.

Segundo o autor da matéria e líder da bancada da oposição na Casa, a implantação segue regulamentação nacional e já foi prometida pelo prefeito da capital, Luciano Cartaxo (PV), desde 2014. O líder da situação, Milanez Neto (PTB), explicou que o projeto, além de ser de iniciativa exclusiva do Executivo Municipal, a medida já está sendo implantada pela gestão. O veto foi mantido contra os votos da oposição na Casa.

Justiça condena 25 por improbidade na PB

Um lote contendo 25 sentenças foi disponibilizado pelo juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, gestor dos trabalhos da Meta 4 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no âmbito do Judiciário paraibano. As ações civis públicas apreciadas versam sobre crimes contra a administração pública ou atos de improbidade administrativa. Entre os feitos, há casos envolvendo ex-prefeitos das Comarcas de Queimadas, Frei Martinho, Juarez Távora, e o apresentador de TV em João Pessoa, Samuel de Paiva Henrique, conhecido como Samuka Duarte, condenado à devolução de valores em virtude de cumulação indevida de cargos públicos.

O trabalho da comissão de juízes é voltado para combater os atos e crimes desta natureza e dar cumprimento à Meta 4 CNJ. Integram, também, o grupo os magistrados Rúsio Lima de Melo, Jailson Shizue Suassuna e Sivanildo Torres Ferreira.

Neste lote, houve nove ações julgadas procedentes; 12, procedentes em parte, duas improcedentes e duas extintas.

Ex-prefeitos

Ação Civil Pública nº 0000494-50.2015.815.0031 - Ajuizada pelo Ministério Público estadual, o ex-prefeito do Município de Juarez Távora no exercício de 2009, José Alves Feitosa, teria praticado atos improprios relacionados à: realiza-

ção de despesas não lícitas; obrigações patronais e contribuições previdenciárias devidas ao INSS, não contabilizadas. O Tribunal de Contas do Estado, por meio do acórdão APL TC nº 371/2014 imputou ao demandado débito na importância de R\$ 16.055,06 mil a ser ressarcido aos cofres públicos do município.

A ação foi julgada parcialmente procedente e o ex-gestor, condenado à suspensão dos direitos políticos por três anos; ressarcimento integral do dano no valor de R\$ 16.055,06 mil, com juros e correção monetária a partir de 13/8/2014; proibição de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de 3 anos; multa civil de 50 vezes o valor da remuneração recebida.

Ação Civil Pública nº 0000824-74.2013.815.0271 - Ajuizada pelo município de Frei Martinho contra a ex-prefeita local, Ana Adélia Nery Cabral. A Edilidade alegou que o município estaria com pendências em razão da ausência de prestação de contas relacionadas ao convênio nº 033/2008, firmado em 18/6/2008 entre o Estado e o município, o qual teve como objeto a construção de uma creche na cidade, no valor de R\$ 134.248,47, conforme ofício enviado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Reunião com juízes

TRE-PB avalia eleições 2018 e inicia planejamento para o pleito de 2020

O desembargador Carlos Martins Beltrão Filho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, recebeu os juízes eleitorais que participaram da reunião de avaliação das Eleições 2018.

Presentes o desembargador José Ricardo Porto, vice-presidente e corregedor regional eleitoral, a juíza-membro Micheline de Oliveira Jatobá, Alexandra Cordeiro, diretora-geral, Vanessa Melo do Egypto, coordenadora da Corregedoria, Helder Barbosa, secretário judiciário e da Informação, Alan Lucena, secretário de Gestão de Pessoas, Valter Félix, secretário de Administração e Orçamento, José Cassimiro,

secretário de Tecnologia da Informação e Suênia Bernardo, assessora de Planejamento.

Na abertura, o desembargador-presidente Carlos Beltrão Filho agradeceu a presença de todos, destacando a participação dos juízes eleitorais como os grandes realizadores das eleições passadas. Ele ressaltou alguns aspectos que marcaram o processo eleitoral, como a presença de dois presidentes à frente do TRE-PB, o desembargador Romero Marcelo, que comandou o primeiro turno, e o próprio desembargador Beltrão, que geriu o segundo turno das eleições 2018. “Esse registro que eu faço

é até para enaltecer e parabenizar o comando do desembargador Romero Marcelo, neste Regional, nas eleições do primeiro turno. Sua excelência fez um trabalho destacado e importante e de grande condução”, registrou.

O desembargador Beltrão enalteceu também o compromisso dos membros, magistrados, diretores, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral para o êxito do segundo turno das Eleições 2018, realçando o fato da Justiça Eleitoral da Paraíba se destacar no cenário nacional em termos de qualidade na prestação de serviço e transparência no processo eleitoral.

Na sequência falou o Desembargador José Ricardo Porto, que pontuou como sendo importante e essencial a existência da convivência aberta, harmônica e democrática para projetar as eleições de 2020, destacando o diálogo permanente da Presidência e Corregedoria com os magistrados. “Nós temos sempre que aprender com os juízes, que estão na base, na frente do processo eleitoral”, frisou.

O objetivo da reunião foi avaliar e ajustar as ações desenvolvidas nas Eleições de 2018, voltados ao planejamento para o processo eleitoral de 2020. A Paraíba possui 68 Zonas Eleitorais.



O presidente Carlos Beltrão Filho destacou a participação dos juízes e enalteceu também o compromisso dos membros, magistrados, diretores, servidores e colaboradores

Bolsonaro anuncia mais três ministros do futuro governo

Deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PSL), mais votado em Minas, foi indicado para a pasta de Turismo

Pedro Rafael Vilela
Da Agência Brasil

O ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, anunciou na tarde de ontem que o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PSL) será ministro do Turismo no governo de Jair Bolsonaro. O anúncio foi feito ao lado do presidente eleito, no momento em que ele deixava a sede do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), para retornar ao Rio de Janeiro.

Marcelo Álvaro está no segundo mandato e foi o deputado mais votado de Minas Gerais nas últimas eleições, com mais de 230 mil votos. Ele integra a frente parlamentar evangélica no Congresso. É o segundo ministro filiado ao PSL, partido do presidente eleito, no governo. O pri-

meiro é Gustavo Bebianno, indicado para ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

O futuro ministro do Turismo já foi filiado ao PRP, MDB, PR e, neste ano, se transferiu para o PSL, partido que ele preside em Minas Gerais.

“O presidente sempre defendeu que no Brasil o governo tivesse um olhar especial para o turismo, por conta da possibilidade de geração de emprego e renda, e para que o país pudesse desenvolver esse círculo de comércio tão venturoso, como a Espanha, países asiáticos e tantos outros”, disse Lorenzoni, ao confirmar a indicação.

Segundo ele, Marcelo Antônio recebeu o apoio de todo o segmento empresarial do setor no país, além da Frente Parlamentar em Defesa do Turismo

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



O deputado federal Marcelo Álvaro Antônio, que obteve mais de 230 mil votos na última eleição, integra a frente parlamentar evangélica no Congresso

+ Terra na Cidadania

O deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) foi confirmado ontem pela assessoria do governo de transição para ocupar o Ministério da Cidadania.

O ministério será responsável por programas como o Bolsa Família e vai fundir as atribuições dos ministérios do Esporte, da Cultura, além da Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (Senad), vinculada atualmente ao Ministério da Justiça.

Terra foi ministro de Michel Temer no Desenvolvimento Social e deixou o cargo em abril para concorrer à reeleição na Câmara. O nome dele é uma indicação de diversas frentes parlamentares que atuam no Congresso Nacional, como a da assistência social, de deficientes físicos, idosos e doenças raras.

Secretário executivo na Integração

O presidente eleito Jair Bolsonaro indicou o atual secretário executivo do Ministério da Integração Nacional, Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto, para o Ministério do Desenvolvimento Regional. A informação foi postada por Bolsonaro em sua

conta oficial no Twitter na tarde dessa quarta-feira (28). A pasta, que ainda será criada, deve agregar as atuais atribuições dos ministérios da Integração Nacional e das Cidades.

Segundo Bolsonaro, Canuto é servidor de carreira

do Ministério do Planejamento com ampla experiência”. Em seu currículo consta que ele é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, além de ter sido chefe de gabinete da Secretaria de Aviação Civil e do Ministério da Integração

Nacional. Se assumir todas as atribuições das pastas que serão extintas, Canuto deverá gerir programas importantes como Minha Casa, Minha Vida, de habitação, e ações relacionadas a obras contra a seca e infraestrutura hídrica.

Decisão da 4ª Turma

TRF4 reduz pena e coloca Palocci em prisão domiciliar

Da Jonas Valente
Da Agência Brasil

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região julgou ontem apelações da defesa do ex-ministro Antônio Palocci em condenação por corrupção. Por maioria, os desembargadores autorizaram a saída da carceragem para ficar em prisão domiciliar. Contudo, no regime definido pelos magistrados, o réu terá que usar tornozeleira eletrônica.

A Oitava Turma também definiu a redução de pena do ex-ministro. Ele havia sido condenado a 12 anos, dois meses e 20 dias. Mas os desembargadores optaram por diminuir a punição para nove anos e 10 dias. A mudança será comunicada à Vara de Execuções Penais da Justiça Federal em Curitiba

para cumprimento.

Palocci foi condenado em 2017 por participação em esquema de corrupção no qual teria beneficiado a Odebrecht em contratos com a Petrobras envolvendo a construção de embarcações. A denúncia que originou o processo foi elaborada no âmbito da Operação Lava Jato.

Segundo o Ministério Público Federal, o ex-ministro também teria gerido propinas para o PT, com repasses para outras pessoas, inclusive em contas no exterior.

Palocci foi preso preventivamente ainda em 2016 e ficou detido na carceragem da Polícia Federal em Curitiba. Além dele, o caso envolveu outros 13 réus, entre eles o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, os marqueteiros

João Santana e Monica Moura e executivos da Odebrecht, entre eles o então presidente, Marcelo Odebrecht.

O julgamento da apelação começou em outubro. Mas o desembargador Leandro Paulsen pediu vistas, e a análise foi retomada hoje.

A decisão levou em consideração a delação premiada celebrada pelo réu com a Polícia Federal e homologada pela Justiça, na qual apresentou informações sobre o caso e esquemas de propina como Petrobras.

O conteúdo da delação foi liberado dias antes da votação do primeiro turno das eleições pelo então juiz da 13ª Vara Federal, Sérgio Moro. Nela, Palocci afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha conhecimento de corrupção na Petrobras.

Jonas Valente
Da Agência Brasil

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região julgou ontem apelações de diversos réus em ações vinculadas à Operação Lava Jato. Os desembargadores decidiram manter a pena do ex-ministro José Dirceu e de outros dois réus envolvidos no caso, condenados por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. As informações foram divulgadas pela assessoria do Tribunal.

No caso de Dirceu, os magistrados mantiveram a pena de oito anos, 10 meses e 28 dias de reclusão em razão da condenação por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Os desembargadores deram provimento parcial às apelações para esclarecimentos à defesa.

Outros dois réus no caso, o irmão do ex-ministro, Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, e o ex-diretor da Petrobras Renato Duque,

também tiveram as penas mantidas. A de Silva de oito anos e nove meses e a de Duque de seis anos e oito meses.

José Dirceu foi condenado por um esquema de corrupção que teria movimentado o repasse de propinas para garantir contratos de fornecimento de peças para a Petrobras. Segundo a denúncia do Ministério Público Federal, uma empresa que comercializava tubos para a estatal repassou entre 2009 e 2012 propina ao ex-diretor da Petrobras Renato Duque no valor de mais de R\$ 7 milhões, montante do qual parte teria sido encaminhada a Dirceu.

Em setembro deste ano, o TRF4 julgou outra apelação, quando a pena de Dirceu foi reduzida de 11 anos e três meses para oito anos e 10 meses. O relator do caso, desembargador João Pedro Gebran Neto, levou em consideração alguns atenuantes, como a idade do réu, que já tem

mais de 70 anos de idade.

O ex-ministro ficou preso entre 2015 e 2017 por outro processo também no âmbito da Operação Lava Jato, no qual foi condenado por lavagem de dinheiro. Depois de ser solto, ele se entregou e foi preso novamente após confirmação da condenação em 2ª instância. Cerca de um mês depois, foi solto por decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal para aguardar em liberdade o julgamento de recursos.

No caso de Dirceu, os magistrados mantiveram a pena de oito anos, 10 meses e 28 dias de reclusão em razão da condenação por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro

Cúpula reunirá Trump, Putin, Merkel, Macron e Xi Jinping

Comércio, migração e clima são alguns dos temas que devem nortear o encontro do G20, que começa amanhã

Da Agência Brasil

Nos próximos dias, os principais nomes da política internacional estarão em Buenos Aires para a reunião de Cúpula do G20 que começa nesta sexta-feira e termina no sábado (1º). Alguns, inclusive, como o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o da China, Xi Jinping, que travam tensas negociações econômicas e têm embates contínuos.

Na área comercial, norte-americanos e chineses travam uma guerra desde julho, após a imposição mútua de sobretaxas bilionárias. Iniciada por Donald Trump, a imposição de tarifas a produtos chineses atingiu em cheio as exportações comandadas por Xi Jinping.

Já no campo da diplomacia, às vésperas da Cúpula do G20, a organização não governamental Human Rights Watch pediu à Justiça Argentina para investigar o príncipe herdeiro saudita, Mohammed bin Salman, que estará em Buenos Aires, sobre possíveis crimes contra a humanidade no Iêmen, além do assassinato do jornalista Jamal Khashoggi.

A Cúpula do G20 também colocará lado a lado



Capital da Argentina, Buenos Aires, receberá nos próximos dois dias os principais nomes da política internacional

líderes que enfrentam questões migratórias. Desde outubro, milhares de migrantes centro-americanos seguem em caravanas a pé rumo aos Estados Unidos, que determinaram uma série de medidas para impedir a entrada deles no país, a partir da fronteira com o México. Além de Trump, o presidente do México, Enrique Peña Nieto, também estará na Argentina.

Participam ainda da

Cúpula, os presidentes do Brasil, Michel Temer; da Rússia, Vladimir Putin; da França, Emmanuel Macron; da Turquia, Tayyip Erdogan; da Coreia do Sul, Moon Jae-in; e da África do Sul, Cyril Ramphosa.

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel; os primeiros-ministros da Itália, Giuseppe Conte; do Canadá, Justin Trudeau; do Reino Unido, Theresa May; do Japão, Shinzo Abe; e da Índia, Naren-

dra Modi, também confirmaram presença.

Como convidados, foram incluídos os membros permanentes: os presidentes do Conselho Europeu, Donald Tusk; do Chile, Sebastián Piñera; do Senegal, Macky Sall; de Ruanda em nome da União Africana, Andrew Holness; além dos primeiros-ministros da Espanha, Pedro Sánchez; de Cingapura, Lee Hsien Loong; da Jamaica, Andrew Holness; e dos Países Baixos, Mark Rutte.

Economia da Venezuela caiu 53% na gestão de Maduro

Da Agência EFE

A atividade econômica da Venezuela caiu 53% desde que Nicolás Maduro foi eleito presidente do país, em 2013, disse nesta quarta-feira a Comissão de Finanças do Parlamento, de maioria opositora, que também informou que durante o terceiro trimestre deste ano houve uma contração de 29,8%.

A informação foi dada pelo Parlamento venezuelano porque o Banco Central está há três anos sem oferecer dados sobre os índices econômicos do país, algo que é interpretado pelo Legislativo como uma "política de ocultação" para não evidenciar a crise.

Em entrevista coletiva, o membro da Comissão de Finanças Ángel Alvarado indicou que este índice é o mais próximo que o Parlamento pode oferecer sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) e que a depressão econômica é consequência da queda da produção petrolífera, a hiperinflação e a falta de investimentos.

"Mais da metade do PIB foi perdido como consequência destas medidas que mencionei anteriormente e como consequência de um modelo fracassado que está no controle, que não gera incentivos e o empobrecimento do venezuelano", disse Alvarado ao enfatizar que a crise do país é parecida com a vivida por países com guerras civis.

Avanço científico

Cientista chinês defende o estudo de edição genética

Da Agência EFE

O cientista chinês He Jiankui defendeu ontem a eficiência da sua experiência da sua experiência, que assegura ter criado os primeiros bebês geneticamente modificados do mundo para que sejam resistentes a certas doenças como o HIV. "O estudo ofereceu resultados efetivos e foi entregue para sua revisão na comunidade científica", disse He Jiankui na II Conferência sobre Edição do Genoma Humano na Universidade de Hong Kong.

He Jiankui reconheceu que sua experiência não foi aprovada por instituições oficiais e garantiu que as gêmeas supostamente editadas geneticamente, Lulu e Nana, "nasceram saudáveis e felizes", graças à fertilização in vitro com tecnologia de modificação genética "que evitará que se infectem com o HIV".

O cientista justificou o uso da técnica de edição genética CRISPR/Cas9 e ressaltou que o experimento não tinha o objetivo de eliminar doenças genéticas, mas o de "dar às meninas a habilidade natural para resistir a uma possível futura infecção do HIV". Esta gente precisa de ajuda e temos a tecnologia", assegurou, acrescentando que os pais foram informados dos riscos

do experimento e deram seu consentimento.

He Jiankui afirmou ainda que apesar de haver "progressos nos tratamentos com o HIV, as novas infecções seguem sendo um problema para muitos países, especialmente nos menos desenvolvidos". Ele disse que fez experiências com sete casais, em que dos seus membros eram infectados com HIV, e ressaltou que "há mais possíveis gestações" entre eles.

O cientista agradeceu à Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da cidade de Shenzhen com a qual trabalhava, "apesar de não saberem" do que ele estava fazendo.

Na segunda-feira (26), a universidade anunciou que vai investigar o cientista para determinar se seu experimento violou as leis ou suas regulações.

Segundo a Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da cidade de Shenzhen, está "profundamente comovida pelo caso", que qualificou como "uma grave violação da ética e dos padrões acadêmicos".

Nesse mesmo dia mais de 120 acadêmicos da comunidade científica chinesa assinalaram em uma declaração emitida no Weibo, o equivalente chinês do Twitter, que "qualquer tentativa"

de fazer mudanças em embriões humanos mediante modificações genéticas é "uma loucura" e que dar à luz a estes bebês acarreta "um alto risco".

Em nível global, a revista Nature uniu-se hoje também ao debate e em artigo sustenta que o anúncio provocou "indignação" entre a comunidade científica internacional e que, se for verdade, "representaria um salto significativo no uso da modificação do genoma humano".

China preocupada com modificação genética

O Ministério de Ciência e Tecnologia da China está "muito preocupado com a suposta modificação genética de embriões de duas meninas gêmeas realizada por um cientista do país asiático", informou a agência estatal de notícias Xinhua.

O órgão se reuniu com urgência há dois dias, depois do anúncio - por parte do cientista chinês He Jiankui - de que tinha conseguido modificar com sucesso os genes de duas meninas gêmeas, afirmou o vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Xu Nanping.

Esclareceu que o seu departamento está "muito preocupado" e que o caso será discutido "seriamente" para que se esclareça o ocorrido.

Rodrigo Caldas

rodrigo_caldas.adv@hotmail.com

Genes, cérebros e livros

Quando, em fevereiro de 2016, surgiu a notícia do falecimento de Umberto Eco, nas redes sociais viralizou um vídeo em que o filósofo e escritor italiano percorre sua biblioteca particular de 30 mil volumes, em Milão. Esse hábito de colecionar e juntar livros, tão bem encarnado no bibliófilo Umberto Eco, é um dos traços marcantes da cultura ocidental. Hábito que arqueologicamente reporta a Aristóteles, o protótipo do filósofo-cientista que tinha o estranho comportamento, em sua época (sec. IV, a. C.), de escrever em uma sociedade de cultura oral e de colecionar livros. Um dos capítulos mais intrigantes da história da filosofia é o do destino dado à biblioteca particular de Aristóteles. Se a bibliofilia e o hábito de juntar livros reporta ao gênio fundador de Aristóteles, por sua vez, será com a Biblioteca de Alexandria que a bibliofilia se materializará no modelo epistemológico da biblioteca. Os reis gregos do Egito da dinastia dos Ptolomeus criaram em Alexandria o maior centro de pesquisa e estudo do mundo antigo, centrado no modelo da grande biblioteca. A Biblioteca de Alexandria, segundo Luciano Canfora (vide A Biblioteca Desaparecida), não se restringia à biblioteca, era um centro de pesquisa de todas as ciências financiado pela dinastia dos Ptolomeus (Que reporta a Ptolomeu I, um dos generais de Alexandre, o Grande) e que tinha a biblioteca em seu centro. A Biblioteca de Alexandria em seu auge, estima-se, chegou a ter cerca de um milhão de rolos de papíro, seguindo uma política de que todos os viajantes que aportavam no porto de Alexandria, eram revistados e se encontravam livros, estes eram apreendidos ou copiados, seus donos indenizados. Segundo alguns historiadores a biblioteca perdida de Aristóteles estaria na origem da própria Biblioteca de Alexandria, mas se há dúvidas quanto a essa origem, um ponto parece incontroverso: é que a idéia da bibliofilia e o hábito de juntar livros está na base da identidade ocidental.

A odisséia que reporta a Aristóteles, à Biblioteca de Alexandria, seu desaparecimento, e o renascimento da bibliofilia com a prensa moderna de Gutenberg, é apenas a expressão, no mundo da cultura, de um fenômeno bem mais antigo e de base genética. A vida que se codifica na linguagem do DNA, tendo nos genes a sua unidade vital, é basicamente um fenômeno de codificação, arquivamento e transmissão de informações, sem as quais não há viabilidade biológica. Os genes que segundo Richard Dawkins são vocacionados para a imortalidade com seu traço indelével de egoísmo, são apenas a primeira dimensão do aporte informativo da vida (vide O Gene Egoísta). A complexidade da evolução biológica resultou no cérebro humano, até onde se sabe a máquina mais complexa e misteriosa do universo (vide Os Dragões do Eden, Carl Sagan). Mas a complexidade da vida social, em um dado momento, também ultrapassou os limites da capacidade do cérebro humano. O livro é a invenção mais revolucionária da história, pois permitiu ao homem viajar no tempo e ter memória histórica. Em sociedades de tradição oral, as pessoas sofrem de Alzheimer coletivo, pois sua memória depende exclusivamente do que elas vivenciam e do que lhes contam, com as distorções naturais da narrativa oral. A invenção da escrita a cerca de cinco mil anos e a invenção do livro, foi uma imposição da evolução da complexidade da vida social e política que esgotou a capacidade de processamento e arquivamento de informações de que genes e cérebros são capazes. A palavra escrita e a invenção do livro reportam à memória animal de genes e cérebros, mas a transcende em capacidade de armazenamento e transmissão de informações. Os livros são uma tecnologia de memória vegetal, pelo suporte físico em que estão impressos (historicamente matérias-primas vegetais: papíro e papel), mas sobretudo porque portadores de uma memória coletiva que exige que alguém abra, folheie e leia o que os livros contêm, uma memória vegetativa que exige um olhar e interpretação que a anime e replique (vide A Memória Vegetal, Umberto Eco).

A máquina de interpretação que é materializada no livro, tem na biblioteca um símbolo cultural e político. Se os livros romperam com os grilhões do tempo, permitindo-nos viajar no tempo para o passado, um passado de cinco mil anos de história registrada pela escrita, por sua vez, quando uma sociedade menospreza os livros, seja queimando-os em fogueiras, seja pelo seu ignorante abandono ao silêncio destrutivo das traças, o que se tem é o retorno ao Alzheimer coletivo, algo conveniente para sociedades fechadas e politicamente autoritárias que têm medo da força libertadora da memória histórica. Na era da biblioteca eletrônica, a babel multimídia que rivaliza e complementa a vetusta biblioteca física, o pecado subsiste na esquizofrenia da ignorância pela fatura de informação. Atônito, o homem dos nossos dias ainda está coberto pelo véu da ignorância não porque seja carente de informação, mas porque está despreparado para identificar as informações relevantes e úteis. Na sociedade líquida das relações voláteis e efêmeras de mensagens rápidas e instantâneas, a falta de memória se dá pelo excesso de informações descartáveis, pela dinâmica alucinante das manchetes viralizadas.

Presidente da Nicarágua não aceita sanções e desafia EUA

Daniel Ortega disse que as medidas anunciadas são a continuidade da política intervencionista americana

Da AFP

Manágua - O governo de Daniel Ortega afirmou ontem que as medidas anunciadas pelos Estados Unidos contra a Nicarágua, que incluem sanções contra sua vice-presidente e primeira-dama, Rosario Murillo, são a continuidade da "política intervencionista" americana. "Rejeitamos com contundência a declaração e a resolução (...) emitidas hoje pelo governo dos Estados Unidos", destaca o comunicado de Manágua.

O governo Ortega, no poder há onze anos, considerou que as medidas são "a continuidade histórica da ingerência e da política intervencionista da potência imperial norte-americana contra a Nicarágua".

"Reclamamos com dignidade (...) o direito inalienável à nossa soberania e independência (...). Somos uma raça invicta, que não nos vendemos ou rendemos", destaca a nota emitida por Manágua.

Os Estados Unidos impuseram na terça-feira sanções econômicas a Murillo e ao assessor de segurança nacional

da presidência Néstor Moncada por sua responsabilidade nos abusos contra os direitos humanos e atos de corrupção.

A disposição bloqueia todos os bens e ativos sob a jurisdição dos Estados Unidos e impede pessoas e entidades americanas de fazer negócios com Murillo e Moncada.

"O presidente Trump está comprometido em pressionar o regime do presidente nicaraguense, Daniel Ortega, para restaurar a democracia e o Estado de direito naquele país", destacou a Casa Branca em um comunicado, reafirmando seu apelo a "eleições livres, justas e antecipadas".

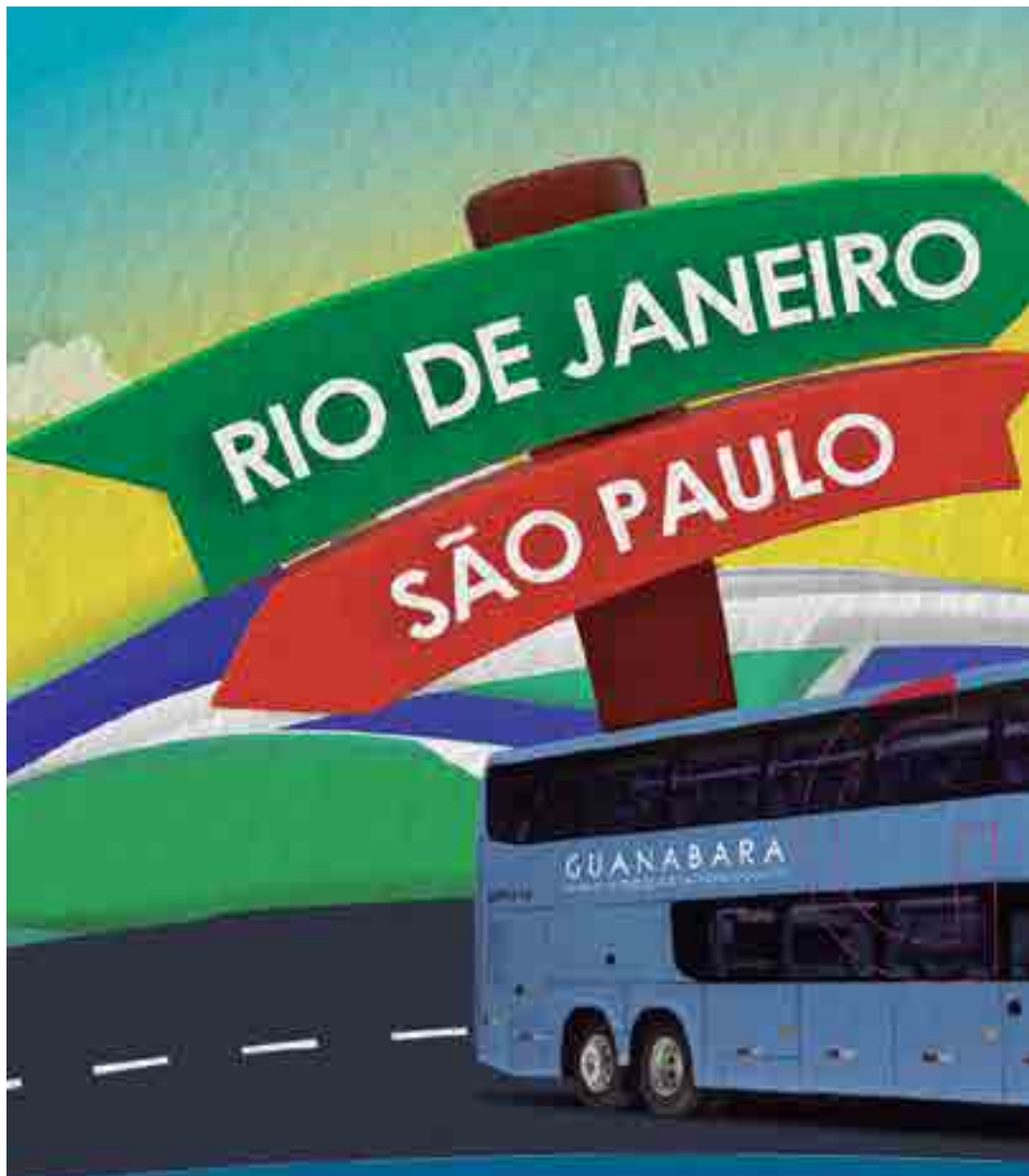
Ortega, cujo partido controla o aparelho estatal, tem rejeitado a retomada do diálogo com a oposição ou antecipar as eleições de 2021 para 2019.

Uma onda de protestos contra o governo foi deflagrada em 18 de abril diante da proposta de reforma da Previdência. As manifestações, que logo exigiam a renúncia de Ortega, foram reprimidas com violência e mais de 320 pessoas morreram, segundo grupos humanitários.



Foto: Reprodução/Internet

Ortega, cujo partido controla o aparelho estatal, tem rejeitado a retomada do diálogo com a oposição ou antecipar as eleições de 2021 para 2019



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E vai com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara com preços acessíveis e pagamento facilitado para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC: 0800.728.1992

/expressoguanabara

@viajéguanabaraoficial

Crise migratória

Itália não assinará pacto da ONU sobre migração

Da Agência Ansa

O governo da Itália afirmou ontem que não assinará um pacto das Nações Unidas (ONU) sobre migração segura, o "Global Compact for Migration".

O acordo intergovernamental deve ser ratificado mundialmente durante uma conferência em Marrakech, no Marrocos, entre 10 e 11 de dezembro, mas o primeiro-ministro Giuseppe Conte disse que não participará do evento nem se juntará ao tratado enquanto o Parlamento não se pronunciar.

"O Global Migration Compact é um documento que aborda temas importantes para os cidadãos. É oportuno, portanto, parlamentarizar o debate e condicionar escolhas definitivas ao êxito de tais discussões", afirmou.

O ministro do Interior

Matteo Salvini, artífice do endurecimento das políticas migratórias da Itália, seguiu pela mesma linha. "Deve ser o plenário a discutir o assunto. O governo italiano deixará o Parlamento escolher", reforçou.

O "Global Compact for Migration" é resultado da Declaração de Nova York sobre Refugiados e Migrantes, aprovada pela Assembleia-Geral da ONU em setembro de 2016 e que se compromete em desenvolver um pacto para migração segura, ordenada e dentro da lei.

O processo para o desenvolvimento do tratado começou em abril de 2017 e foi finalizado em julho de 2018. O texto lista 23 princípios, como minimizar os "fatores adversos e estruturais que obriga as pessoas a abandonarem seu país de origem", "aumentar a disponibilidade

e flexibilidade das vias de migração regular", "salvar vidas e empreender iniciativas internacionais coordenadas sobre migrantes desaparecidos" e "reforçar a resposta ao tráfico ilícito de migrantes".

Além disso, defende "utilizar a detenção de migrantes apenas como último recurso e buscar outras alternativas", "proporcionar aos migrantes acesso a serviços básicos", "eliminar todas as formas de discriminação" e "colaborar para facilitar o regresso e readmissão em condições de segurança".

Em janeiro, ainda antes da conclusão do texto, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já havia anunciado sua saída do "Global Compact for Migration". Países como Austrália e Hungria, que têm rígidas políticas migratórias, também não o assinarão.

28 baleias são encontradas mortas em praia australiana

Da AFP

Vinte e oito baleias foram encontradas mortas em uma praia no sudeste da Austrália, anunciaram autoridades na quarta-feira, alguns dias depois de um encalhe em massa de cetáceos igualmente inexplicável na Nova Zelândia.

O piloto de um avião particular que sobrevoava o Parque Nacional de Croajingolong, no estado de Victoria, informou na terça-feira ter avistado baleias encalhadas na praia.

As autoridades do parque se dirigiram imediatamente à praia, e viram que cinco cetáceos ainda estavam vivos. Quando voltaram nesta quarta-feira, todos haviam morrido.

Os especialistas acreditam que a única baleia corcunda do grupo encalhou muitas das demais, todas baleias-piloto.

Gail Wright, da administração do Victoria Parks, disse que estão analisando amostras na esperança de entender as razões para esse encalhe em massa.

"É um grande mistério. Não sabemos o que causa isso", afirmou, acrescentando que, em quantidade, este foi provavelmente o maior encalhe nesta área da Austrália desde os anos 80.

No sábado, foram descobertas 145 baleias-piloto em uma praia da Ilha Stewart, no sul da Nova Zelândia.

Metade dos cetáceos, que ainda viviam, teve que ser sacrificado por causa da dificuldade de retirá-los de onde estavam para devolvê-los ao mar.



R\$19 mi são gastos por mês com descartáveis no Laureano

Grupo de amigos do Centro Espírita Leopoldo Cirne, de João Pessoa, quer ajuda para mudar esta realidade

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Por observar a necessidade de utensílios descartáveis do Hospital Napoleão Laureano, um grupo de amigos do Centro Espírita Leopoldo Cirne lançou uma campanha 'A Solidariedade não é Descartável' para amenizar os gastos na área hospitalar que atende em média 170 leitos de pacientes que estão em tratamento oncológico. O Hospital Napoleão Laureano gasta em média R\$ 19 mil por mês com descartáveis.

A idealizadora da campanha Doraci realizou tratamento recentemente no Hospital Napoleão Laureano e observou que a instituição gastava uma quantidade considerável de descartáveis. "Tive uma microcalcificação no seio direito. Durante o tratamento observei

que gastavam muito descartáveis, então, tivemos a ideia de arrecadar com os amigos e familiares. O intuito é despertar uma conscientização nas pessoas para que a prática do bem não seja feita apenas em épocas comemorativas", disse.

A nutricionista de produção Danuta Arnaud explica que a instituição filantrópica disponibiliza seis refeições diárias para cada paciente do leito, além da refeição do acompanhante. "Gastamos em média 15.700 utensílios descartáveis por semana distribuídos entre copos, colheres, tampas, sopeiras, bandeja, guardanapo e pote de sobremesa. Quando vai chegando o final do mês e o estoque fica reduzido pedimos para o acompanhante reaproveitar em uma refeição o descartável. Entre os funcionários, a direção fez uma campanha de

conscientização com garrafas e canecas para reduzir o custo no hospital", explicou.

Esse é o primeiro ano da realização da campanha e a iniciativa está ganhando força nas redes sociais. Os organizadores Tânia Rodrigues, Doraci Tavares e Renato Lima estão arrecadando copos descartáveis (50 ml, 180 ml

e 250 ml); Marmitex (isopor N° 8), colheres para refeições e guardanapos. Caso o doador não tenha como deixar a contribuição os organizadores irão buscar, basta entrar em contato pelos telefones: Tânia Rodrigues(83 99618-0623); Doraci Tavares (83 98816- 1847); Renato Lima (83 98120-2043).

Gastos por semana

Descartáveis	Quantidade (und.)
Copos	1.000
Tampas para copos	1.000
Sopeiras	600
Tampas	600
Bandeja	600
Colheres	1.000
Pote de sobremesa	1.000
Guardanapo	44 pacotes

Foto: Francisco França



Iesp fará bazar para as famílias carentes

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Pensando nesse momento de renovar as energias e ajudar a quem precisa, a diretora do Instituto de Educação Superior da Paraíba - Iesp, professora Erika Marques e equipe lançaram a Campanha "Junta Mais", para arrecadar doações roupas, calçados, livros e brinquedos (novos ou usados, desde que limpos e em bom estado de conservação). As doações podem ser entregues nas coordenações de cursos no Campus da BR em frente ao Hiperbompreço ou no Diretório Central dos Estudantes. Outra informações pelo 21063800 ou no site www.iesp.edu.br

A ideia é positiva e com

as doações arrecadadas, dia 7 de dezembro, vai acontecer o bazar solidário nas instalações do Iesp Faculdades. E todo o valor arrecadado no bazar será destinado às comemorações de Natal da Comunidade Salinas Ribamar de Cabedelo.

Segundo a professora Erika Marques, essa é uma boa oportunidade, pois os moradores da Comunidade Salinas Ribamar precisam de uma ajuda permanente. "É hora de dar aquela geral no guarda-roupa, na sala, no escritório... e chamar os amigos para fazer o mesmo. Vamos construir uma grande rede de doações e um Natal mais alegre e solidário para todos. Junte-se a nós, ou melhor: junta mais", disse.

MPF adere à Campanha do Laço Branco do MPPB

Nesta quinta-feira, 29 de novembro, o Ministério Público Federal (MPF) em João Pessoa receberá o símbolo da "Campanha do Laço Branco" em referência aos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Em ato simbólico à adesão do movimento, os homens serão convidados a assinarem o laço branco impresso em um banner que ficará disponível na recepção do MPF na capital durante toda a quinta-feira.

A iniciativa de adesão à campanha partiu do Ministério Público Estadual da Paraíba (MPPB), que lançou a ação

na segunda-feira, 25 de novembro, proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional de Erradicação da Violência Contra a Mulher.

Com o slogan "Vamos juntos virar esta página!", o MPPB convida a sociedade a aderir à campanha. Além do MPF, o 'laço branco' também estará no Tribunal de Justiça (Muirão da Violência Doméstica), no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), durante a Corrida do Bem, que será realizada em 9 de dezembro, na Praia do Cabo Branco e em outros órgãos que aderirem à causa.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Influências dos astros não impedem o livre arbítrio

De um livro de Raymond Bernard ("As mansões secretas da Rosacruz"), retiro, como reforço de várias noções ocultistas, um trecho luminoso:

"Há leis universais que nosso primeiro dever é respeitar, pois elas visam à evolução da Humanidade. Ora, entre essas leis, há o que se chama o carma, tão mal compreendido pela maioria. A Humanidade, assim como o indivíduo, deve aprender pelo carma, que não é, de modo algum, uma punição. O carma tem sua origem na humanidade e nela encontra o seu resultado. A guerra é uma manifestação de carma coletivo. Resulta da ações, bem como dos pensamentos dos homens".

Como esclarecimento, repasso a informação da existência do Alto Conselho, uma espécie de "governo oculto do mundo", formado por 12 pessoas que conhecem o último ponto que a Terra atingirá em sua evolução. E todas as suas etapas. O papel do Alto Conselho é cuidar para que cada etapa esteja concluída no tempo determinado e apressar ou retardar isso, segundo o caso.

Em maio de 1964, em Londres, um personagem ligado ao Alto Conselho revelou a Raymond Bernard (foto) que "na maioria das vezes, o Alto Conselho deve traba-

lhar para apressar". Que seus membros reúnem-se em colégios quatro vezes por ano, em períodos fixos. Que quando a política perturba a evolução mundial, "nós intervimos, mas por meios que nada têm a ver com a política".



Acho que a astrologia começa na própria Bíblia, nas citações permitidas pelo Vaticano, como está no capítulo I do Gênesis: "Disse também Deus: façam-se luzes no firmamento do céu, e separem o dia da noite, e sirvam para sinais, e para (distinguir) os tempos, os dias e os anos..." Está

bastante claro, não? "E sirvam para sinais..."

É o Gênesis iniciando a astrologia como ciência da natureza

E a Igreja Católica a negar o que ela própria publica e tem como origem. Por que qualquer personagem da Igreja Católica, na Paraíba,

ou fora daqui, nunca provou que existe incompatibilidade entre a astrologia e a Bíblia, a astrologia e o Cristo, a astrologia e as leis autônomas e sábias da natureza?

Cabe dizer que no início da ciência não havia astrologia e astronomia. A ciência dos astros sempre foi única. A divisão surgiu quando o homem deixou de viver

segundo a ciência natural para viver segundo o orgulho de ser cientista e impor dogmas que provocaram inquisições, torturas, assassinatos, repressões, suicídios. Desde que a Igreja Católica traiu seu próprio grande Mestre - Jesus - e passou a viver pelos interesses imediatistas de poder. A ponto de gerar um Clemente V. De criar um sistema de controle financeiro segundo as frias leis do capitalismo, afastando-se do que está, por exemplo, nos Evangelhos.

São Mateus: "Não queirais entesourar para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça consome, e onde os ladrões desenterram e roubam, mas entesourai para vós tesouros no céu, onde nem a ferrugem nem a traça consome, e onde os ladrões não desenterram nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração".

As influências dos astros não impedem o livre arbítrio humano. É parte do livre arbítrio escolher entre conhecer ou não conhecer as influências, a elas estar mais ou menos submetido. Quem conhece as influências, dela sabe tirar proveito.

Nada melhor do que tudo é reler o dito por Jesus no Sermão da Montanha, conforme São Mateus: "Enquanto não passar o céu e a terra, não desaparecerá da lei um só jota ou um só apice, sem que tudo seja cumprido".

Brasil retira candidatura para sediar Conferência do Clima

Evento das Nações Unidas vai negociar a implementação do Acordo de Paris e será realizado em novembro de 2019

Da Agência Brasil

O governo do Brasil comunicou oficialmente que vai retirar sua candidatura para sediar a COP-25 (Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas), destinada a negociar a implementação do Acordo de Paris, de 11 a 22 de novembro de 2019. O Itamaraty informou sobre a decisão ao Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima da Organização das Nações Unidas.

De acordo com o texto enviado na terça-feira (27) às Nações Unidas, a retirada da candidatura se deve às “restrições fiscais e orçamentárias” que deverão permanecer no próximo governo.

“Tendo em vista as atuais restrições fiscais e orçamentárias, que deverão permanecer no futuro próximo, e o processo de transição para a recém-eleita administração, a ser iniciada em 1º de janeiro de 2019, o governo brasileiro viu-se obrigado a retirar sua oferta de sediar a COP 25.”

O comunicado informa ainda que o governo brasileiro “conduziu análise minuciosa dos requisitos” para sediar a COP-25. “A análise enfocou, em particular, as necessidades financeiras associadas à realização do evento.”

ONGs

Organizações não-governamentais (ONGs) ligadas às questões ambientais e aos povos indígenas lamentaram a retirada da candidatura do Brasil. Em nota, o Observatório do Clima alertou que ao retirar a candidatura para sediar a COP-25, o Brasil poderá perder o papel de protagonista nas discussões climáticas.

“Com o abandono da liderança internacional nessa área, vão-se embora também oportunidades de negócios, investimentos e geração de empregos”, alerta o Observatório.

Esta semana autoridades da cidade de Foz do Iguaçu e o governador eleito do Paraná, Ratinho Junior, enviaram para Brasília um ofício em defesa da realização da próxima COP-25 no Paraná. Segundo o documento, o evento poderia movimentar R\$ 400 milhões e a circulação de cerca de 35 mil pessoas.

A ambientalista e ativista Natalie Unterstell embarca para Polônia para participar da COP-24, de 8 a 15 de dezembro. Segundo ela, sua expectativa que a decisão tomada seja revertida. A brasileira é uma das embaixadoras globais do programa Home-ward Bound, que promove a participação das mulheres na ciência e na política.

Em nota, o Observatório do Clima alertou que ao retirar a candidatura para sediar a COP-25, o Brasil poderá perder o papel de protagonista nas discussões climáticas

Deslizamento de terra no Altiplano

Câmara Criminal do TJ-PB mantém condenação

Foto: Divulgação/Internet

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça manteve a sentença que condenou Fernando Mello Cavalcanti de Albuquerque e Luciana Teles de Holanda, respectivamente, a dois anos e seis de detenção e dois anos e 11 meses de detenção, pela morte de Rosivaldo Arlindo da Silva. Ainda no 1º Grau, as penas foram substituídas por duas restritivas de direito. O caso é referente ao deslizamento de terra, em um canteiro de obras da empresa Vertical Engenharia, ocorrido em 2014, no Bairro do Altiplano. A Apelação Criminal nº 0016709-42.2014.815.2002 foi apreciada na sessão de ontem e teve como relator o desembargador João Benedito da Silva.

A decisão do Órgão Fracionário ainda acolheu a preliminar arguida pela defesa e declarou extinta a punibilidade dos apelantes quanto à lesão corporal de Dimas Francisco Gomes e Silvio Sousa Agra. O relator esclareceu que o delito de lesão corporal culposa é um crime de ação penal pública condicionada à representação e que não existe, nos autos, a representação das vítimas. João Benedito constatou, também, a ocorrência da decadência do direito de representação, motivo pelo qual, extinguiu a punibilidade.



Desembargador João Benedito foi o relator do caso referente ao deslizamento de terra em um canteiro de obras da Vertical Engenharia

Segundo a peça acusatória, no dia 25 de março de 2014, os denunciados, negligentemente, permitiram que ocorresse um deslizamento de terra em uma barreira no canteiro de obras, local onde estava sendo erguido o Edifício Montalcino. Em decorrência, três trabalhadores foram soterrados, tendo como consequência a morte imediata de Rosivaldo e lesão à integridade física de Dimas

Francisco e Silvio Agra.

A denúncia relata, ainda, que os laudos acostados aos autos demonstram que Fernando Mello, dono da Vertical Engenharia, e Luciana Teles, funcionária da empresa diretamente responsável pela coordenação dos serviços do bloco, foram negligentes e imprudentes. O laudo aponta, também, a omissão do engenheiro proprietário da empresa Cope-

solo, Wilson Cartaxo Sales.

Por fim, a exordial afirma que “os crimes cometidos pelos ora denunciados (homicídio e lesão corporal culposos) se desenvolveram por inobservância de regra de profissão, arte ou ofício, posto que tinham conhecimento do procedimento técnico, mas não o observaram no caso concreto, por ausência de precaução e insensatez”.

Os três foram processa-

dos, sendo Fernando e Luciana condenados, e Wilson Sales absolvido das imputações a ele atribuídas.

Nas razões do recurso, os apelantes defenderam a atipicidade da conduta, alegando que não se mostraram configurados os requisitos da culpa. Sustentaram que o resultado do ocorrido era imprevisível e que o estudo do solo e o projeto foram desenvolvidos pela empresa Copesolo.

Estudos do Ipea

Governo faz um diagnóstico sobre fronteiras brasileiras

Gilberto Costa
Da Agência Brasil

“As fronteiras do Brasil estão buscando uma vocação. Não querem ser vistas como problema, mas como ponto de integração. A questão central é o desenvolvimento”, avalia o economista Bolívar Pêgo Filho, coordenador de estudos de desenvolvimento urbano do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O instituto e o Ministério da Integração Nacional promovem, em Brasília, nessa quarta (28) e hoje, o seminário Fronteiras Brasileiras em Debate, aberto ao público. O Brasil, depois da Rússia e da China, é a nação de fronteira com mais países no mundo. Onze vizinhos sul-americanos margeiam os 16.885 quilômetros que se estendem de norte a sul no lado oeste do território nacional.

Em três grandes regiões de fronteiras, estão 588 municípios, que ocu-

pam mais de um quarto do Brasil - onde residem 6% da população, ocupadas em diversas atividades econômicas como turismo, agricultura, pecuária e extrativismo.

O potencial econômico da área ainda é desconhecido dos brasileiros e precisa de uma “política de Estado” que assegure defesa, segurança e desenvolvimento - “preocupações unânimes”, segundo Bolívar Filho, que desde 2016 percorre com outros pesquisadores os limites do Brasil e ouve demanda dos dois lados da fronteira.

De acordo com o especialista, estão mapeados pelas forças de segurança problemas como o furto de veículos no Brasil em contrapartida ao tráfico de drogas (cocaína e maconha) e de armas (para o crime organizado) - principalmente, nas fronteiras da Bolívia e do Paraguai.

“O fato de ter ilícito na fronteira exige uma atuação vigorosa na defesa e

na segurança pública, que tenha como base serviços de inteligência e informação, com recursos para a mobilidade e suporte de tecnologia avançada”, aponta Bolívar Filho.

Há também demandas para solução e acolhimento das migrantes, que cada vez mais estão na fronteira de Roraima com a Venezuela nos últimos meses. Além desses vizinhos que evadem para o Brasil, o especialista se preocupa com o tráfico de pessoas, retiradas, por exemplo, da Bolívia para trabalhar em centros como São Paulo, em condições degradantes e alheias à legislação trabalhista brasileira.

Esses temas e outros sobre a fronteira foram investigados por mais de 120 pessoas que participaram de oficinas regionais, colaboraram em pesquisas e levantamentos ou escreveram artigos para quatro livros, publicados pelo Ipea e serão lançados, mas já estão disponíveis no site do Ipea.

Energisa explica a composição da conta

Assessores institucionais da Energisa realizaram, na tarde dessa quarta-feira (28), uma apresentação sobre a composição tarifária da conta de energia elétrica. O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), vereador Marcos Vinícius (PSDB), recebeu os assessores institucionais da empresa Aracoeli Ramalho e Alana Ferreira; e Wellington Oliveira gerente jurídico. Também participaram do encontro na sala da presidência os vereadores Manguiera (MDB), Leo Bezerra (PSB), Dinho (PMN) e Humberto Pontes (Avante).

Aracoeli Ramalho fez uma explanação através de PowerPoint especificando desde a composição da conta de luz até as razões para determinados aumentos. De acordo com ele, o repasse da conta de energia elétrica recebida do cliente é dividido da seguinte forma: 44,38% são repassados para o Governo através de tributos (ICMS, Pis, Cofins); 30,50% são entregues a empresa de geração da energia; 20,42% vão para Energisa, que é a distribuidora; e 4,7% para empresa de transmissão.

O assessor também esclareceu que os reajustes da Energisa acontecem de 12

em 12 meses mas que a variação nas contas pode acontecer por diversas razões tais como: a revisão tarifária de quatro em quatro anos e a extraordinária por motivo de contingência. Ele ainda alegou que a variação na conta ainda pode ocorrer devido ao aumento do consumo do cliente; pela perda de benefícios; aumento da bandeira tarifária, relacionada a faixa de consumo; a variação dos impostos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); além do acréscimo na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que ocorre quando muda a faixa de consumo (até 100% Kw é uma determinada alíquota que vai aumentando sucessivamente com a mudança de faixa).

“Recebemos o convite do presidente da Casa e aqui estivemos para esclarecer todas as dúvidas à nossa população. Apresentamos a composição da conta de energia elétrica, assim como as referidas razões dos aumentos tarifários. Acreditamos que os vereadores ficaram satisfeitos e agora vão repassar os esclarecimentos à população”, falou Aracoeli Ramalho.

Juros do rotativo do cartão de crédito caem a 275% ao ano

Dados foram divulgados ontem pelo Banco Central. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores

Wellton Máximo
Repórter da Agência Brasil

Os consumidores que caíram no rotativo do cartão de crédito pagaram juros um pouco menos caros em outubro. A taxa média do rotativo caiu 3,4 pontos percentuais em relação a setembro, chegando a 275,7% ao ano. Os dados foram divulgados ontem (28) pelo Banco Central. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

No caso do consumidor adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 253,2% ao ano em outubro, recuo de 6,7 pontos percentuais em relação a setembro. Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) caiu 1,1 ponto percentual, indo para 291,1% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Em abril, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito passem a pagar a mesma taxa de juros dos consumidores regulares. Essa regra entrou em vigor em junho deste ano. Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos podem acrescentar

à cobrança os juros pelo atraso e multa.

Enquanto a taxa de juros do rotativo chegou a 275,7% ao ano, o parcelamento das dívidas do cartão de crédito pôde ser feito com juros de 166,1% ao ano em outubro.

Cheque especial

Já a taxa de juros do cheque especial caiu 1 ponto percentual em outubro, comparada a setembro, e está em 300,4% ao ano. Assim continua a ser a menor taxa desde março de 2016, quando estava em 300,8% ao ano.

As regras do cheque especial mudaram em julho. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os clientes que utilizam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passaram a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menores que a do cheque especial definida pela instituição financeira.

As taxas do cheque especial e do rotativo do cartão são as mais caras entre as modalidades oferecidas pelos bancos. A do crédito pessoal não consignado é mais baixa: 126% ao ano em outubro, mesmo com o aumento de 3,8 pontos percentuais em relação a setembro. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) recuou 0,1 ponto percentual, indo para 24,3% ao ano em outubro.

A taxa média de juros para as famílias caiu 0,1 ponto percentual em outubro para 51,9% ao ano. A taxa média das empresas se manteve em 20,4% ao ano.

Inadimplência é menor

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, caiu 0,1 ponto percentual e ficou em 4,9% em outubro. No caso das pessoas jurídicas, o indicador ficou estável em 3%. Esses dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado.

De acordo com o Banco Central, a inadimplência das famílias (pessoas físicas) continua no menor nível histórico, desde a série iniciada pelo Banco Central em março de 2011. A explicação são os programas de refinanciamentos e repactuações de dívidas em atraso.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) os juros para as pessoas físicas oscilaram 0,1 ponto percentual para cima, para 7,7% ao ano. A taxa cobrada das empresas, porém, subiu em ritmo maior, com alta de 1 ponto percentual, para 9,7% ao ano. A inadimplência das

pessoas físicas no crédito direcionado ficou estável em 1,7% e a das empresas subiu 0,2 ponto percentual, para 2,2%.

Empréstimos

Em outubro, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos ficou em R\$ 3,165 trilhões, com recuo de 0,2% no mês, mas com expansão de 2,4% no ano. Em 12 meses, a expansão foi de 3,5%. Esse estoque do crédito corresponde a 46,3% de tudo o que o país produz - o Produto Interno Bruto (PIB). Isso representa queda de 0,3 ponto percentual em relação a setembro (46,6%).

No caso das pessoas jurídicas, o indicador ficou estável em 3%. Esses dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado



Foto: Agência Brasil

A média do rotativo caiu 3,4 pontos percentuais em relação a setembro, chegando a 275,7% ao ano. O crédito rotativo dura 30 dias. Depois disso, só parcelando a dívida

+ Gasto no exterior será fixado em real do dia

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Os gastos feitos em moeda estrangeira nos cartões de crédito internacionais terão seu valor fixado em reais pela taxa de conversão vigente no dia de cada gasto realizado. A medida foi anunciada ontem (28) pelo Banco Central (BC) e passa a valer a partir de 1º de março de 2020.

Dessa forma, diz o BC, o cliente ficará sabendo já no dia seguinte quanto vai desembolsar em reais, eliminando a necessidade de eventual ajuste na fatura subsequente.

“A medida aumenta a previsibilidade para os clientes em relação ao valor a ser pago, evitando o efeito da variação da cotação da

moeda estrangeira entre o dia do gasto e o dia de pagamento da fatura”, explicou o BC, em nota.

Além disso, acrescenta o BC, a medida aumenta transparência e a comparabilidade na prestação do serviço, padronizando as informações sobre o histórico das taxas de conversão nas faturas que terão que ser divulgadas em formato de dados abertos, de forma que os rankings de taxas possam ser estruturados e divulgados.

Para a sistemática de fixação do valor em reais na data do gasto, a fatura terá que apresentar, além da identificação da moeda, a discriminação de cada gasto na moeda em que foi realizado e o seu valor equivalente em reais e as seguintes informações adicionais:

data, valor equivalente em dólares (quando a moeda usada na compra for diferente de dólar) e a taxa de conversão do dólar para o real.

De acordo com a circular, as instituições poderão ofertar ao cliente sistemática alternativa de pagamento da fatura pelo valor equivalente em reais no dia de seu pagamento. Nesse caso, diz a circular, o cliente terá que aceitar “expressamente” essa opção.

Segundo o presidente do BC, Ilan Goldfajn, que apresentou hoje (28) avanços da Agenda BC+ (formada por medidas para tornar o crédito mais barato, aumentar a educação financeira, modernizar a legislação e tornar o sistema financeiro mais eficiente), a medida vai demorar mais de um ano.

Reforma tributária já tem uma proposta

Agência Brasil

O economista Marcos Cintra, que faz parte da equipe de transição e integrará o governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, recebeu ontem (28) uma proposta de reforma tributária elaborada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional). No documento, há sugestões para adequação da tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) e o retorno da tributação sobre remessas de lucros e dividendos que existia até 1995. Segundo os auditores, a retomada desta tributação servirá para fazer as alterações na tabela do IRPF.

Esse conjunto de medidas foi apresentado ao presidente eleito, em junho, pelo mesmo grupo de auditores. A preocupação central está na defasagem da tabela do Imposto de Renda, hoje em 88,6%, e a questão da tributação sobre remessas de

lucros e dividendos.

Segundo Cintra, desde 1998, quando foi deputado federal se dedica às questões tributárias. De acordo com o economista, a situação fiscal do país se agravou nos últimos 20 anos. O economista disse que está reunindo todas as propostas consideradas corretas e adequadas com a linha de governo para definir um projeto comum.

Cintra, que está cotado para as secretarias de Arrecadação ou Receita Federal, recebeu o presidente do Sindifisco Nacional, Cláudio Damasceno, a primeira-vice-presidente, Cândida Capozzoli, o diretor de Assuntos Parlamentares, Devanir de Oliveira, e a adjunta dele, Maíra Giannico, e o diretor-adjunto de Assuntos Técnicos Édson Vieira.

“As sugestões do Sindifisco são mais voltadas para a Justiça fiscal e não para a simplificação tributária”, afirmou Damasceno. “Essa mesma proposta está no Congresso Nacional desde 2013.”

Goldfajn diz que fica no BC até março

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, fica no cargo até março do próximo ano. Ele disse ontem (28), em Brasília, que a sabatina no Senado do indicado pelo próximo governo para o cargo de presidente do BC, Roberto Campos Neto, deve ocorrer em fevereiro.

“Estou imaginando a sabatina ocorrendo ao longo de fevereiro e essa transição ocorre até março”, disse, ao apresentar dados sobre a Agenda BC+ (formada por medidas para tornar o crédito mais barato, aumentar a educação financeira, modernizar a legislação e tornar o sistema financeiro mais eficiente). Ele acrescentou que a atual diretoria do BC deve permanecer ao longo dessa transição.

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, dá entrevista coletiva sobre a condução da política monetária.

Questionado sobre o motivo de não ter aceitado

o convite para permanecer no cargo no próximo governo, Goldfajn destacou que as razões são pessoais.

“Se eu posso me estender mais [sobre os motivos de não permanecer no cargo]? Não. As razões são pessoais. Estou satisfeito com o trabalho. Vejo com bons olhos o novo governo, as medidas que estão sendo anunciadas”, disse.

Para assumir o cargo de presidente do Banco Central, Campos Neto precisa ser sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e ter seu nome aprovado. O plenário da Casa também precisa referendar a indicação. O cargo de presidente do Banco Central tem status de ministro.

Perguntado se o Conselho Monetário Nacional (CMN) vai ficar desestruturado com a junção dos ministérios da Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio como definiu o presidente eleito, Jair Bolsonaro, Goldfajn disse que o novo governo certamente vai se manifestar sobre o assunto.



“ É um erro ter razão cedo demais ”

MARGUERITE YOURCENAR

Coluna do meio

Por Rosa Aguiar (interina)

“ O ser humano pode começar a mudar em qualquer fase da vida. Nós somos uma nova página a cada dia ”



IÇAMI TIBA

rosacdaguiar@gmail.com

Fotos: Arquivo pessoal



Damião Cavalcanti com Sandra Marrocos, a esposa Maria Luíza, e a filhas Deborah, Rachel e Esther

DESTAQUE

O jornal e portal La Nación, um dos principais da Argentina, dedicou reportagem especial ao Lajedo de Pai Mateus e a cidade de Cabaceiras, no Cariri paraibano. Chamou o lugar de “Brasil desconhecido” e destaca a beleza exótica do lugar que é cenário de inúmeros filmes brasileiros. Esta é a segunda reportagem veiculada pelo La Nación. Na primeira, eles destacaram nossos pontos turísticos nas cidades de João Pessoa, Cabedelo e na Costa do Conde.



Allison Delmas, um dos sócios da construtora Massai



Socorro Alencar, à frente do Núcleo João Pessoa do Grupo Mulheres do Brasil

BILRO

Nesta quinta-feira, 29, a tradicional renda de bilro toma conta da Fundação Casa de José Américo. É o I Encontro de Rendeiras de Bilros da Paraíba, até às 16h. Um lindo trabalho para manter viva essa arte que veio para o Brasil com as mulheres portuguesas e se tornou nordestina pela produção das artesãs da região. A exposição vai mostrar rendas de várias origens valorizando as rendeiras tradicionais, trabalhos do Grupo Raízes do Rendar e das rendeiras dos municípios paraibanos de Salgado de São Félix, Itabaiana e Barra de Antas.

● Muito elogiada - **A edição de novembro do Correio das Artes, suplemento mensal do jornal A União, editado pelo jornalista William Costa. A capa é da artista paulista super premiada Lúcia Hiratsuka, escritora e ilustradora. Tem matéria especial sobre ela, assinada pela professora Neide Medeiros Santos. Na edição, a literatura de Políbio Alves sob a ótica de Linaldo Guedes, a arqueologia em artigo de Carlos Azevedo, a literatura de W.J. Solha, por João Batista de Brito, entre extenso conteúdo do mais alto nível**

● **Palestra** - Amanhã, dia 30, o sócio diretor da Construtora Massai, Allison Delmas, participa da terceira edição do Congresso Nacional de Construção de Edifícios, Conaced, no Centro de Convenções de João Pessoa. Ele é um dos palestrantes da mesa redonda Construbusiness, que acontece às 9h e tem como objetivo debater o mercado da construção civil e o empreendedorismo. O empresário fará uma retrospectiva sobre a trajetória dos vinte e dois anos da Massas, uma das cem maiores construtoras do país.

Ui!

★ Será no HUB 360, em Manaíra, o rooftop da Heineken, um espaço exclusivo da marca na Paraíba, com mesas, piscina e decoração com muito verde, numa concepção de 360 graus. O espaço também será alugado para eventos corporativos.

★ O grupo Molho Inglês, capitaneado pelo jornalista Abelardo Jurema e que interpreta as canções inesquecíveis dos Beatles, se apresenta nesta sexta, 30, no Apetito Vino Musicale, em Tambáú. Reservas pelo telefone 9 8873-0006

PARABÉNS

Bruno do Vale Mendonça, Cândido Assis Queiroga, Christina Santiago, Danielle Barbosa Coelho Costa, David S. Targino de Carvalho, Ezilda Rocha, Fernando Teixeira, Geovanna de Brito, Lara Célia Nóbrega Pereira, Levi Leite, Maria Emilia Torres de Freitas, Silvana Soares Ribeiro, Válber Barbosa Guedes, Vanessa Castro Bezerra de Melo e Waleska Bezerra Vasconcelos

Cruzeiros

O navio MS Arrecifes, de bandeira grega, com capacidade para 700 cruzeiristas, chega no Porto de Cabedelo dia 11 de fevereiro, às 11h, e permanece até às 22h. Será o primeiro desembarque de uma série, durante a temporada 2019, que espera cerca de dezoito mil e duzentos turistas. Os passageiros que desembarcam em Cabedelo tem pelo menos oito horas para conhecer nossos pontos turísticos. O Porto já tem um projeto de construção de um terminal para receber todos com muitas atrações. A última temporada de cruzeiros por aqui aconteceu em 2012.

Parabéns

O professor Damião Ramos Cavalcanti, presidente da Fundação Casa de José Américo e da Academia Paraibana de Letras, recebeu, da Câmara Municipal de João Pessoa, o Título de Cidadão Pessoaense numa propositura dos vereadores Marcos Vinícius Nóbrega, Sandra Marrocos e Marco Antônio Cartaxo. Filho de Pilar, Damião vem transformando a gestão das instituições que dirige em ponto turístico, com a abertura das instituições para visita nos finais de semana. Ele também recebeu a Comenda Cultural Ariano Suassuna pelos serviços prestados a cultura de João Pessoa

Brejo das Freiras

Quem viu a reforma feita na Estância Termal de Brejo das Freiras, em São João do Rio do Peixe, no Sertão, não cansa de elogiar. O local ficou moderno, com mobiliário novo, reforma completa na área de lazer, excelente gastronomia e sofisticação para atrair todos os tipos de turistas. A Instância, famosa por suas piscinas de águas termais e medicinais, foi totalmente reformada pelo grupo da Faculdade São Francisco, de Cajazeiras, que arrendou o local a PBTur Hotéis, do Governo do Estado.



Empresária Cristina Heim, ilustrando a coluna

Novidade

A Cultura Inglesa do bairro de Tambauzinho, coordenada pelo professor David Barlow, já se lança nos projetos para 2019. Uma novidade é o Study Lounge Classroom, uma sala de aula moderna que possibilita ao aluno ser o protagonista do ensino, em um ambiente descontraído, confortável e personalizado, elevando ainda mais seu nível de aprendizado e interesse pela língua inglesa. As novas salas são pensadas para atender às demandas cognitivas, físicas e emocionais de crianças e adolescentes.



Foto: Roberto Guedes

Última rodada tem 11 times na luta por vagas e contra Z4

Vagas na Taça Libertadores e na Copa Sul-Americana motivam clubes, além da briga contra o rebaixamento

Foto: Daniel Castelo Branco

Lance

Na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2018, 11 das 20 equipes estarão envolvidas em diferentes disputas para a próxima temporada: vaga para a fase preliminar e outra na de grupos da Libertadores, lugar na Sul-Americana e permanência na elite do futebol nacional. O LANCE! listou o que cada equipe terá que fazer para atingir seus objetivos na 38ª rodada do Brasileirão. Serão dois jogos no sábado e os outros oito no domingo. Confira a seguir...

Sábado, às 19h

Atlético-MG x Botafogo (Independência): o Galo precisa vencer para se garantir entre os seis primeiros colocados e assegurar uma vaga na fase preliminar da Libertadores. Em caso de empate ou derrota, com uma vitória do Atlético-PR, a equipe mineira ficará na sétima colocação. O Botafogo, por sua vez, já tem lugar garantido na Sul-Americana e não almeja mais nada na competição.

Sábado, às 19h

Flamengo x Atlético-PR (Maracanã): O Rubro-Negro já tem a segunda colocação assegurada, junto com a vaga na fase de grupos da Libertadores. Já o Furacão precisa vencer e torcer por uma derrota do Atlético-MG para garantir uma vaga no G6 e disputar as fases preliminares da Libertadores.

Domingo, às 17h

Chapecoense x São Paulo (Arena Condá): uma vitória já livra a Chape do rebaixamento. Em caso de empate, terá de torcer para que América-MG e Sport não vençam. Se perder, pode entrar no Z4 com um simples empate



O Vasco joga no domingo contra o Ceará precisando de um empate e o Palmeiras vai receber o troféu de campeão no jogo contra o Vitória

de América. No outro lado, o Tricolor precisa fazer contra a Chape mais pontos que o Grêmio contra o Corinthians para garantir vaga na fase de grupos da Libertadores

Domingo, às 17h

Bahia x Cruzeiro (Pituaçu): os baianos já estão garantidos na Sul-Americana e não têm mais objetivos na competição nacional. Enquanto o Cruzeiro, campeão da Copa do Brasil, já tem uma vaga assegurada na Libertadores e também não briga por mais nada no Brasileirão.

Domingo, às 17h

Ceará x Vasco (Castelão): os donos da casa já garanti-

ram a permanência na Série A e precisam vencer para garantir vaga na Sul-Americana sem depender de outros resultados. Enquanto o Vasco permanecerá na elite do futebol nacional com uma vitória ou empate. Caso perca, terá que torcer para que dois dos três concorrentes abaixo na classificação (Chapecoense, América-MG e Sport) não vençam.

Domingo, às 17h

Fluminense x América-MG (Maracanã): o clube carioca garante a permanência na Série A em caso de vitória ou empate. Caso seja derrotado, terá que torcer para que o Vasco ou a Chapecoense

não somem três pontos. Já o América permanece na elite com uma vitória. Se empatar, precisará torcer para que a Chapecoense perca e o Sport não vença. Se perder, será rebaixado.

Domingo, às 17h

Sport x Santos (Ilha do Retiro): o clube pernambucano só se salva do rebaixamento em caso de vitória e tropeço de dois dos três concorrentes (Vasco, América-MG e Chape). Vale destacar que o Sport ainda pode alcançar o Fluminense em pontos e número de vitórias, caso vença e a equipe carioca perca. Contudo, o saldo a ser tirado seria de pelo menos

de oito gols. Já o Peixe está garantido na Sul-Americana e não almeja mais nada na competição

Domingo, às 17h

Grêmio x Corinthians (Arena do Grêmio): Uma vitória simples garante o Tricolor no G4, com vaga na fase de grupos da Libertadores. Em caso de empate, precisa torcer para o São Paulo não derrotar a Chapecoense. Se perder, dependerá de uma derrota do time paulista. Enquanto para o Timão, uma vitória garante a equipe na Sul-Americana de 2019. Um empate e pelo menos um empate do Ceará, também deixa o Co-

rinthians com uma vaga no torneio continental.

Domingo, às 17h

Palmeiras x Vitória (Allianz Parque): Já campeão, o Verdão recebe os baianos em jogo de festa e entrega da taça. Enquanto o Vitória, já está rebaixado para a Série B.

Domingo, às 17h

Paraná x Internacional (Durival Britto): os anfitriões já estão rebaixados para a Série B. Enquanto o Inter já tem sua vaga assegurada na fase de grupos Libertadores de 2019 e não há possibilidades de deixar a terceira colocação do Brasileiro.

Conmebol anuncia hoje o local de River e Boca

Globo Esporte

Do Brasil, a única possibilidade levada a sério foi a do Mineirão, mas que também não conta com o entusiasmo nem da CBF e nem da própria Conmebol. A avaliação consensual entre as duas entidades é que o Brasil não é o melhor cenário para uma partida entre Boca Juniors e River Plate, especialmente uma partida que não será na Argentina por questões de segurança.

Este é o último ano em que a Libertadores é decidida em duas partidas, uma na casa de cada finalista. O jogo de ida em La Bombonera, estádio do Boca Juniors, terminou empatado em 2 a 2. A partida de volta deveria ter sido realizada no último sábado no Monumental de

Núñez, casa do River, mas foi suspensa por causa de ataques ao ônibus que levava os jogadores do Boca ao estádio.

A Conmebol se viu diante de um quebra-cabeças complicado. Organizar um novo jogo no Monumental seria premiar a violência das "barras bravas" do River, de resto um clube já beneficiado por decisões do Tribunal de Disciplina da entidade ao longo de 2018 — como os casos de Gallardo contra o Grêmio e do jogador Bruno Zuculini, que atuou irregularmente em algumas partidas.

Por outro lado, dar o título ao Boca sem a realização do segundo jogo (como pede o Boca no Tribunal de Disciplina) seria decidir o campeonato mais importante do continente com uma canetada, algo que dirigentes



Foto: Reuters

A confusão não é dentro de campo, mas sim fora dele e o jogo final da Libertadores será disputado fora da Argentina, podendo ser em Doha, no Catar

sempre tentam evitar — especialmente esta gestão da Conmebol, que tenta recuperar a imagem da instituição após os escândalos de corrupção que mandaram para a prisão seus três últimos presidentes.

A primeira solução en-

contrada foi tirar o jogo da Argentina. É grande a irritação na Conmebol com políticos e cartolas do país, incapazes de organizar um esquema de segurança eficiente para o clássico entre Boca e River.

De todas as ofertas que

chegaram à Confederação, a que mais agrada é a do Catar, que por meio de sua companhia aérea já patrocina a Conmebol, a Libertadores e expõe sua marca na camisa do Boca.

O país do Oriente Médio, sede da próxima Copa do Mun-

do, se oferece para pagar todos os custos de organizar uma partida em Doha, reembolsar os torcedores do River que tinham ingresso para o jogo que não acontecerá em Buenos Aires e ainda se dispõe a pagar uma premiação aos clubes.

Karts seguem acelerando em Mundial no Circuito Paladino

Pista na cidade do Conde recebe até o próximo sábado a competição que envolve 360 pilotos de 55 países

Foto: Roberto Guedes

CBA

Desde o último domingo (25) o Kartódromo Paladino Internacional, no Conde, na Grande João Pessoa - PB, se tornou a capital mundial do kartismo. A pista recebe até o próximo sábado as atividades do Campeonato Mundial de Kart Rotax e tem a presença de mais de 360 competidores de 55 países.

Junto a extensa programação do evento foi apresentada pela primeira vez no Brasil a nova modalidade de karts que está em desenvolvimento pela FIA, os E-karts. A primeira geração dos karts elétricos de competição chegou ao Brasil para as disputas da I Copa Américas de E-Karts. O evento, promovido pela própria FIA, teve como principal objetivo agregar pilotos de diferentes países e, mais do que isso, propagar as ideias do novo e ambicioso projeto da principal entidade do automobilismo mundial.

O departamento de engenharia e desenvolvimento da FIA têm trabalhado no projeto de veículos elétricos há cerca de 10 anos. Inicialmente o primeiro objetivo foi a criação da Fórmula-E que, neste ano, disputará a sua sexta temporada. Também para a temporada 2018/2019 será lançado o Jaguar E-Trophy, competição com veículos elétricos de produção em série e que será realizada como evento suporte à F-E. Neste contexto, há cerca de cinco anos, foi dado início ao Projeto E-Kart.

O equipamento que chegou ao Brasil para a I Copa Américas de E-Karts é composto por um chassi desenvolvido especialmente para a competição fabricado pela francesa Sodi Karts. O motor e demais componentes eletrônicos é fabricado por uma parceria tecnológica entre a Rotax (AUS) e a Porsche (ALE). A potência dos karts é de 24 KW desenvolvidos por meio de três marchas. O peso do kart atinge 150kg. O conjunto de baterias tem autonomia de até nove minutos e a velocidade máxima no



Flagrante de treinos livres no Circuito Paladino que sediou a Copa América e de karts elétricos e agora o Mundial até o próximo sábado

Circuito Paladino atingiu os 130 km/h no fim da reta dos boxes.

Como o projeto e a tecnologia dos E-karts estão em constante desenvolvimento a FIA já confirma para o mês de agosto de 2019 o lançamento da segunda geração dos karts elétricos. Dentre as principais mudanças do novo modelo estão o fornecimento de um kit composto por motor e baterias que será capaz de ser adaptado em qualquer chassi homologado pela CIK/FIA. Além disso o peso final do kart será reduzido em 50kg tornando, dessa forma,

o equipamento muito mais ágil e veloz. Por fim, a autonomia das baterias passará a 12 minutos representando um aumento de mais de 30% em relação aos modelos atuais.

Para participar desta primeira edição da Copa Américas de E-Karts a FIA convidou 16 pilotos de 12 países diferentes para competirem junto à programação do Rotax Max Challenge Grand Finals. Foram inscritos participantes da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e República Dominicana.

A competição foi composta no domingo (25) por uma sessão de treinos livres, uma tomada de tempos e a Pré-Final. Na segunda-feira, então, os karts retomaram o traçado para um rápido treino de aquecimento e, em seguida, a grande Final.

Competindo em casa o piloto brasileiro Sérgio Crispim, de João Pessoa - PB, dominou as atividades desde o início. Ele foi o mais veloz em todas as atividades e, de ponta a ponta, venceu as duas corridas. Na final ele foi bastante pressionado nas primeiras voltas pelo colom-

biano Juan José Rodriguez, mas, que acabou ficando para trás e sendo superado ainda por Karim Bock, da República Dominicana, que encerrou a prova com o Vice-Campeonato. Rodriguez completou o pódio no terceiro lugar.

“Estamos extremamente felizes com a competição que realizamos aqui no Brasil. Tudo aconteceu muito bem, de maneira tranquila, e atingimos o nosso principal objetivo que foi o de apresentar a categoria para os pilotos, familiares e mecânicos de 55 países que estão aqui. Do ponto de vista da

competição nos causa grande alegria a oportunidade de ter oferecido aos jovens de 12 países diferentes a chance de conhecer e pilotar os novos karts elétricos. Tenho certeza que, voltando aos seus países de origem, irão propagar esta experiência e, desta forma, vamos difundindo a iniciativa da nova geração de karts que certamente irá tomar todas as pistas daqui alguns anos”, concluiu Steiner.

O Mundial de Kart segue até o próximo sábado quando acontece as finais nas mais diversas categorias.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

Poço sem fim

Iniciei a última coluna falando que o futebol paraibano parece um poço de problemas, agora tenho a convicção que esse poço não tem fim. O mais novo caso jurídico a inflamar os debates acalorados de desportistas é o ingresso de ação do Auto Esporte e da Desportiva Guarabira com o intento de anular o Campeonato Paraibano 2018 ou, subsidiariamente, a exclusão do Campinense e Botafogo.

Ah! Não podemos esquecer que também foi aventada a possibilidade de uma primeira divisão com doze clubes, tal como pleito realizado por Sport e São Paulo Crystal por conta do Caso Perilima. Daqui a pouco serão quatorze!

Não se olvida que ambos os clubes tem a possibilidade de acionar a Justiça buscando o

direito subjetivo imaginado: a manutenção na Primeira Divisão. Entretanto, causa estranheza a demora para realização do ato, bem às vésperas do início da competição 2019.

Dormientibus non succurrit jus (o Direito não socorre aos que dormem)! Essa máxima jurídica serve para justificar os institutos da decadência e da prescrição e é invocada sempre que o direito em si não é apreciado em razão de uma prejudicial de mérito, ou seja, o processo é finalizado por uma questão de procedimento (prazo, forma, legitimidade, etc).

Desculpem os jargões jurídicos, mas é imperativo nortear o leitor acerca de possibilidades evidentes no julgamento da querela que se acosta ao Caso Perilima, pondo ainda mais fogo na lenha seca que é o futebol para-

bano tão maculado pelos acontecimentos dos últimos anos. Sendo superada a preliminar, passando ao mérito (ou como diria o matuto: “- no moído mesmo”), acredito que o pleito das equipes tem fundamento nos arts. 241, 242 e 243-A, todos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (confesso que ainda não tive acesso a petição inicial).

O problema reside no fato de que a punição dos arts. 241 e 242 desaguaria em eliminação das equipes e, portanto, ao nosso sentir, o acesso dos times das divisões inferiores, em atenção ao art. 10 do Estatuto do Torcedor.

D’outra banda, o debate com alicerce no art. 243-A traria a complexidade de comprovar que o procedimento utilizado atingiu o

resultado pretendido, frutificando a anulação das partidas e possível anulação do torneio por completo.

O direito a ser examinado é deveras complexo, várias vertentes e múltiplos resultados possíveis e tem similitude com o enfrentado na Itália com o Calciopoli terminando com o rebaixamento da Juventus e a punição de diversos outros clubes, mas, por outro lado, findou com a absolvição dos dirigentes envolvidos por conta da prescrição.

Para sair desse poço sem fim, desejo muita luz aos auditores do nosso Tribunal de Justiça Desportiva, também combatido por afastamentos decorrentes da Operação Cartola, os quais serão os responsáveis iniciais no exame dos dois casos tão complexos.



Vibração dos jogadores da Chapecoense ao se classificarem para as finais da Copa Sul-Americana de 2016 e, ao lado, os restos do avião da LaMia, após o choque com o solo, que matou 77 pessoas na Colômbia

A tragédia da Chapecoense

População de Chapecó ainda sente muita saudade dos jogadores e dirigentes mortos no acidente em 2016

Lance

A tristeza já não chega a ser mais tão senhora em Chapecó. No entanto, a rotina da cidade de 166.040 habitantes (segundo dados do IBGE) continua marcada pela saudade daquela delegação da Chapecoense que viu sua busca pelo inédito troféu da Copa Sul-Americana interrompido por uma tragédia aérea em 29 de novembro de 2016, causando a morte de 71 pessoas na Colômbia, entre jogadores, dirigentes e jornalistas. Dois anos após, o Lance ouviu algumas pessoas para retratar

aquele maior tragédia do futebol brasileiro.

Repórter da Rádio Chapecó AM, Sérgio Badarotti revelou como tem sido a rotina de cobrir jogos na Arena Índio Condá em relação à trágica noite:

“Não tem como dizer que estamos esquecendo. A entrada da Arena Índio Condá traz uma série de lembranças. De todos que se foram... De amigos nossos da imprensa, do presidente (Sandro Pallaoro), dos dirigentes da Chapecoense, dos dirigentes, da comissão técnica que se foram. Tudo segue muito presente na vida de todos nós, são lem-

branças que vão ficar por um bom tempo.

Campeão catarinense em 1996 pela Chape, Índio detalhou como tem sido o dia a dia da cidade e dos torcedores:

“Por mais que esteja procurando se recuperar, ainda há uma lembrança muito forte deste acidente na cidade. Foi uma coisa que mudou muito o torcedor e causou este desafio de superação. A torcida da Chapecoense mostra uma superação muito grande, mas a cada momento eles falam sobre esta tragédia, fica esta saudade do time que partiu”.

O atual comentarista do Sportv também falou sobre o impacto que é entrar na Arena Índio Condá:

“É uma sensação diferente. São muitas fotos, pinturas e homenagens lembrando os atletas, mas também torcedores falando com a gente desta tragédia. Foi um time que colocou a Chapecoense em outro patamar, com outra ligação com a cidade e a torcida”.

Repórter da Super Rádio Condá, Junior Spindula também não esconde que, por mais que tente retomar sua rotina, a cidade tenta cicatrizar suas feridas:

“A cidade foi se reconstruindo. Tem progredido, além da própria Chapecoense ter voltado a jogar, a funcionar entre erros e acertos. Agora, à medida que chega a época do aniversário da tragédia, fica aquela ferida, diante de tudo o que nós vivemos com aquela situação.

A tragédia

Na madrugada de 29 de novembro de 2016, o avião do voo 2933 da LaMia, que levava a delegação da Chapecoense, além de dirigentes catarinenses e jornalistas, caiu em Antioquia, na Colômbia. Foram confirmadas

71 mortes, além do resgate de seis feridos: os jogadores Alan Ruschel, Follmann e Neto, o jornalista Rafael Henzel, a comissária de bordo Ximena Suárez e o técnico de voo Erwin Tumiri.

A dor de uma cidade

Torcedores da Chapecoense fazem vigília em torno da sede da Arena Índio Condá. Além disto, há orações e passeatas dos habitantes da cidade de Chapecó. Dias depois, os corpos de 50 pessoas são transportados para cidade catarinense, onde acontece um velório coletivo no estádio.

Tristes lembranças do salvamento

Lance

Nem mesmo ter se tornado um marco de solidariedade no desastre aéreo de 29 de novembro de 2016 evitou que Johan Alexis Ramirez Castro guardasse cicatrizes nestes últimos dois anos. O jovem, que ajudou os socorristas colombianos a resgatarem 77 corpos (a maioria deles, de integrantes da delegação da Chapecoense), diz não ver do ponto de vista do orgulho sua atitude em meio à tragédia.

“Não me sinto um herói. Salvamos seis pessoas, mas 71 pessoas morreram. É muito triste pensar que tantos seres humanos morreram... Queria ter salvo mais gente” afirmou, em contato com o Lance!.

Primeiro a chegar no local onde ocorreria o acidente aéreo, o jovem morador de Antioquia (que é um dos departamentos da Colômbia) recorda a tensão que marcou aquela noite:

“É angustiante. Você estar diante do

medo, da tristeza, de não poder salvar algumas vítimas, dá muito assombro. Mas, naquela hora, não dava tempo para chorar. Só queria corresponder, ajudar ao máximo, para salvar quem eu pudesse”.

O empenho para contribuir no resgate rendeu uma honraria ao jovem no Brasil. O presidente da República, Michel Temer, entregou a Johan a medalha da Ordem de Rio Branco, condecoração por gestos meritórios e virtudes cívicas.

Além disto, Johan Alexis recebeu reverência internacional, a ponto de visitar o Santiago Bernabéu. O jovem conheceu dois ídolos do Real Madrid: James Rodríguez e Cristiano Ronaldo.

No entanto, apenas em 2017, ele realizou um sonho que acalentava: visitar Chapecó e conhecer a Arena Índio Condá. O acolhimento da Chapecoense e o epíteto de “Menino Anjo” que recebeu deram um alento ao jovem:

“Eu me sinto muito contente, sou um privilegiado por saber que sou reconhecido



O jovem Alexis Ramirez Castro recorda os momentos tristes que passou no salvamento dos que sobreviveram

pela Chapecoense. Por saber que este meu gesto se tornou um exemplo. Só que é uma pena que tenha sido em virtude de um episódio tão trágico para o clube quanto este. Questionado sobre como está sua

rotina atualmente, o tímido jovem revela: “Levo uma vida pacata, terminei o colégio. Aos fins de semana, também trabalho. Incansável, o “menino anjo” da Chape vai em busca dos seus sonhos.



A comissária de bordo Ximena Suarez conseguiu escapar

Desastre mudou a vida de uma sobrevivente

Lance

A rotina e as prioridades passaram por mudanças drásticas. Mas o fato de ter sido uma das seis sobreviventes da tragédia aérea que vitimou 71 pessoas na Colômbia (a maioria delas integrantes da delegação da Chapecoense) continua marcado em Ximena Suárez.

Ao Lance!, a ex-comissária de bordo da LaMia fala sobre como tem sido lidar há dois anos com traumas e lembranças em torno do acidente, que completa dois anos nesta quinta-feira. Uma delas, inclusive, está marcada em uma tatuagem:

“Trata-se de um símbolo de tudo o que passei. No começo, era muito difícil falar do que tinha acontecido. Agora, já conto normalmente as coisas pelas que passei. Graças a Deus, aos poucos fui superando algumas coisas, tendo

também a ajuda da minha família para que eu melhorasse. Passei a mostrar minha experiência para que as pessoas abram os olhos, creiam que Deus existe e é misericordioso. Afinal, o que passou comigo foi um milagre. Eu fui um milagre, assim como os demais sobreviventes são exemplo de um milagre.

Ximena diz o que mudou depois do acidente na sua vida.

“Mudei minha vida totalmente. Eu era uma pessoa que dava prioridade para sair, ficar com amigos... Agora, prefiro estar com minha família, sair com meus filhos (Gabriel, de 8 anos, e Thiago, de 4 anos), me superar como pessoa, profissional, estudar. Sou mãe, sou mulher, sou uma pessoa entregue a Deus, que busca sempre fazer algo de bom e não cometer erros.

Ela também lembrou como estava o clima no avião antes da tragédia.

“Era um ambiente de festa, tão feliz. As pessoas (da delegação da Chapecoense) estavam muito eufóricas, com ganas de vencer a partida. Eu estava na parte posterior da cabine. Não chegaram a nos avisar de nada. A gente também não chegou a escutar se havia ou não problemas. Eu esperava uma aterrissagem segura que, infelizmente, não aconteceu. Sentimos em uma fração de segundos apagando os motores, as luzes e veio tudo...”

Após a tragédia, Ximena chegou a ter contato com os familiares das vítimas da Chapecoense.

“Tive sim. Com as mulheres dos jornalistas e dos jogadores, que vieram em busca de resposta sobre o seguro (da LaMia). Conte tudo o que sabia, mas, lamentavelmente todos voltaram sem resposta. Também já tive contato com o Neto (zagueiro) e o (jornalista) Rafael Henzel, que sobreviveram ao acidente.



Nacional de Patos e Esporte prometem reviver em 2019 os grandes clássicos já disputados pelas duas equipes, e os torcedores da cidade aguardam com grande expectativa os jogos, que deverão encher as arquibancadas do José Cavalcanti

Patos já comemora a volta do maior clássico do Sertão em 2019

Nacional e Esporte não se enfrentam na 1ª divisão desde 2012, quando o Canário venceu o Patinho por 3 a 2

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os torcedores de Nacional e Esporte estão contando os dias para a volta do maior clássico do Sertão, no Campeonato Paraibano de 2019. Os dois clubes não se enfrentam na primeira divisão do futebol estadual, desde 2012, quando o Nacional venceu o Esporte por 3 a 2. Mas o último encontro entre os rivais, na verdade, aconteceu em 2015, só que na segunda divisão, e terminou com a vitória do Esporte por 3 a 2. Naquele ano, o Esporte foi o campeão e retornou a divisão de elite

/// Acredito que se não houver coisas erradas, Treze, Botafogo e Campinense terão de investir pesado, ou Perilima, Sousa e o próprio Nacional têm condições de beliscar o título. ///

em 2014, já o Nacional permaneceu na segundona.

Para o diretor de futebol e ex-presidente do Nacional,

José Ivan, o clássico vai de novo movimentar a cidade de Patos. Segundo ele, a rivalidade é grande, e as duas equipes estão se preparando para uma grande festa.

"Nós já temos 22 jogadores contratados, mas ainda não podemos divulgar, porque os contratos ainda não foram assinados. Tem alguns atletas da região, e outros que virão por indicação do técnico Índio Ferreira, do futebol do Paraná. Já a partir da próxima semana, nós vamos começar a divulgar o nome dos atletas, principalmente os do futebol paraibano, que não dependem de transferência.

O clássico será um momento especial para o torcedor de Patos", disse o dirigente.

Sobre as expectativas em si para o Campeonato Paraibano, José Ivan acredita na possibilidade de uma zebra no final. "Olha, se não houver coisas erradas no extra-campo em 2019, os clubes como Treze, Campinense e Botafogo terão de investir muito, ou do contrário, um clube considerado inferior vai beliscar o título. Acredito que equipes como a do Perilima, do Sousa e do próprio Nacional, têm condições de ser campeãs. Este ano, não chegamos a disputar a fase

final da competição, porque fomos prejudicados com o extra-campo", disse o diretor de futebol do Canário do Sertão, que anunciou para o dia 13 de dezembro, a apresentação oficial da equipe e início da pré-temporada.

Do lado do Esporte, o presidente Dário Leitão já imagina a felicidade do torcedor no clássico contra o Nacional. "Em dia de clássico, Patos se transforma. É o maior clássico do Sertão. O torcedor fica feliz, motivado, é uma festa. Nós estamos nos preparando para vencer. Vamos manter 60 por cento da espinha dor-

sal que foi campeã da segunda divisão, e trouxemos Washington Lobo para ser o técnico, trabalhando ao lado de Marcos Nascimento, que será o gerente de futebol. É uma dupla que se conhece muito bem e já trabalhou junto no Botafogo e no Nacional de Patos, com sucesso", enfatizou.

Dário espera uma grande campanha do Patinho no Paraibano, e já marcou o início da pré-temporada para o dia 13 de dezembro. A apresentação oficial do elenco, da comissão técnica, do uniforme e dos patrocinadores será em uma grande festa, no dia.

Ex-presidente da FPF será julgado no STJD

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Amadeu Rodrigues, será julgado hoje pelo pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no Rio de Janeiro. O processo é decorrente da Operação Cartola, que investiga o envolvimento de dirigentes e árbitros na manipulação de resultados do futebol profissional na Paraíba. Ele pode até ser banido do futebol, como já aconteceu recentemente com 5 dirigentes e 9 árbitros.

O julgamento do ex-presidente da FPF deveria ter acontecido no último dia 14, junto com os de outros dirigentes e árbitros. Porém, o Tribunal Pleno entendeu que o tempo para o julgamento não seria o suficiente para que a defesa apontasse sua argumentação.

Até o momento, por causa do envolvimento em manipulação de resultados, já foram banidos os dirigentes William Simões (ex-presidente do Campinense), Breno Moraes (ex-vice de futebol do Botafogo-PB), José Renato Soares (ex-presidente da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol da Paraíba), Lionaldo Santos e Marinaldo Barros (ex-presidente e ex-procurador do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba).

Os árbitros, que também receberam a pena máxima foram Adeilson Carmos Sales (da FPF), Antônio Carlos Rocha (da FPF), Antônio Umbelino (da FPF), Éder Caxias (da CBF), Francisco Santiago (da FPF), João Bosco Sátiro (da CBF), José Maria de Lucena Netto (auxiliar da CBF), Tarcísio José (auxiliar da FPF) e Josiel Ferreira (auxiliar da FPF).

Foto: Divulgação



Amadeu Rodrigues acredita na sua defesa hoje no julgamento do STJD

Campinense

Raposa começa pré-temporada com treinos no município de Lagoa Seca

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a apresentação oficial, na última terça-feira à noite, os jogadores do Campinense já iniciaram, ontem, os treinos da pré-temporada. Como o Renatão ainda não terminou a reforma no gramado, o Rubro-Negro iniciou a preparação no campo do Marista de Lagoa Seca, o que de certa forma preocupou o técnico Francisco Diá.

"Não é o ideal né. Deveríamos já treinar na nova arena aí, mas infelizmente não ficou pronta ainda a reforma. É ruim porque há um deslocamento, um desgaste, e treinaremos longe do nosso torcedor, mas estamos prontos para superar as dificuldades", disse o treinador.

No momento, o elenco começou os trabalhos com 19 atletas, mas a partir de agora vão chegar novos jogadores. O técnico Diá pretende trabalhar com um grupo de 25 a 26 jogadores. "Quero trabalhar com um grupo enxuto, dentro das condições do clube. São jogadores que trabalhei com eles, e outros que vieram por boas indicações. A maioria é de atletas jovens, mas com talentos e temos também aqueles atle-



Foto: Pbesportes

Novo elenco do Campinense para a temporada 2019 foi apresentado a torcida em noite de festa em CG

tas mais experientes", acrescentou.

O lateral Neilson, 30 anos, que já jogou na Ponte Preta, Náutico e Icasa, é um dos mais experientes do grupo e se diz muito motivado para fazer um grande trabalho no Campinense. "O professor Diá já tinha tentado trabalhar comigo, algumas vezes, mas não deu certo, agora finalmente deu tudo certo e não pensei duas vezes em vir defender o Campinense. É uma equipe conhecida, que tem uma grande torcida e a expectativa de atingir os objetivos do clube na próxima temporada é grande. Eu sou um lateral

que gosto de apoiar bastante e me inspiro em Ace, que já defendeu o Palmeiras", disse o jogador.

O volante Odair, 30 anos, é outro jogador bastante rodado do grupo, com passagens até pelo futebol dos Emirados Árabes. Ele também já teve passagens aqui no Nordeste pelo Globo e mais recentemente pelo Palmeiras de Goiânia, ambos do Rio Grande do Norte. "Já conheço alguns atletas do elenco. É um grupo qualificado e venho pensando em ser campeão estadual e campeão da Série D. Me inspiro muito no volante francês Pogba", disse o jogador.

Novos jogadores de-

verão chegar nas próximas horas. O grupo já confirmado e divulgado pela assessoria de imprensa do clube é o seguinte: goleiros - Wagner Coradin e Fagner; Laterais - Neilson, James e Alemão; zagueiros - Richardson e Henrique Mattos; volantes - Romeu, Dedé, Odair, Gabriel e Cleber; meias - Alex Mineiro, Alisson Shá-Bala e Wesley Lelo; atacantes - Lopeu, Afonso Junior, Felipe Tchelé, Dênis, Clayton e Warlei.

Francisco Diá é o técnico, Romildo Freire o auxiliar, o preparador físico é Venâncio, o preparador de goleiros Tinho, e o coordenador técnico é Paulo Moroni.

Morre criador de Bob Esponja e os fãs fazem homenagem

Stephen Hillenburg tinha 57 anos e havia sido diagnosticado no ano passado com esclerose lateral amiotrófica

Da AFP

Stephen Hillenburg, o gênio por trás do personagem Bob Esponja, morreu aos 57 anos, na segunda-feira (26), mas sua morte só foi anunciada no final da tarde da terça-feira (27). O anúncio foi feito pelo canal de televisão infantil e juvenil norte-americano por assinatura Nickelodeon. O realizador, diagnosticado no ano passado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), havia sido professor de Biologia Marinha e em suas aulas fazia desenhos para ilustrar melhor as suas aulas sobre as criaturas do oceano.

De um desses desenhos nasceu Bob Esponja, lançado pela Nickelodeon em 1999 e que se centra na história de uma esponja marinha e seus amigos na cidade imaginária da Fenda do Biquíni. Tudo foi um sucesso. Desde o início atraiu milhões de crianças, suas famílias, inclusive universitários. Foi traduzido para mais de 60 idiomas e se converteu em um fenômeno de mercado, com os mais diversos tipos de produtos.

“Era um amigo querido e um sócio criativo de longa data na Nickelodeon. Nossos corações estão com toda a sua família”, disse a Nickelodeon em um comunicado no qual confirmou a sua morte. “Steve encheu Bob Esponja com um sentido de humor único e uma inocência que trouxe alegria para gerações de crianças e famílias em todo o mundo. Seus personagens originais e o mundo da Fenda do Biquíni serão uma recordação do valor do otimismo, da amizade e do poder ilimitado da imaginação”.

Hillenburg anunciou no ano passado que havia sido diagnosticado com ELA, doença degenerativa de tipo neuromuscular. Nascido em 21 de agosto de 1961 em uma base militar em Oklahoma, se mudou com a família para a Califórnia, onde começou a trabalhar como desenhista de companhias aeroespaciais.

Foi nove vezes indicado ao Emmy, o prêmio mais importante da

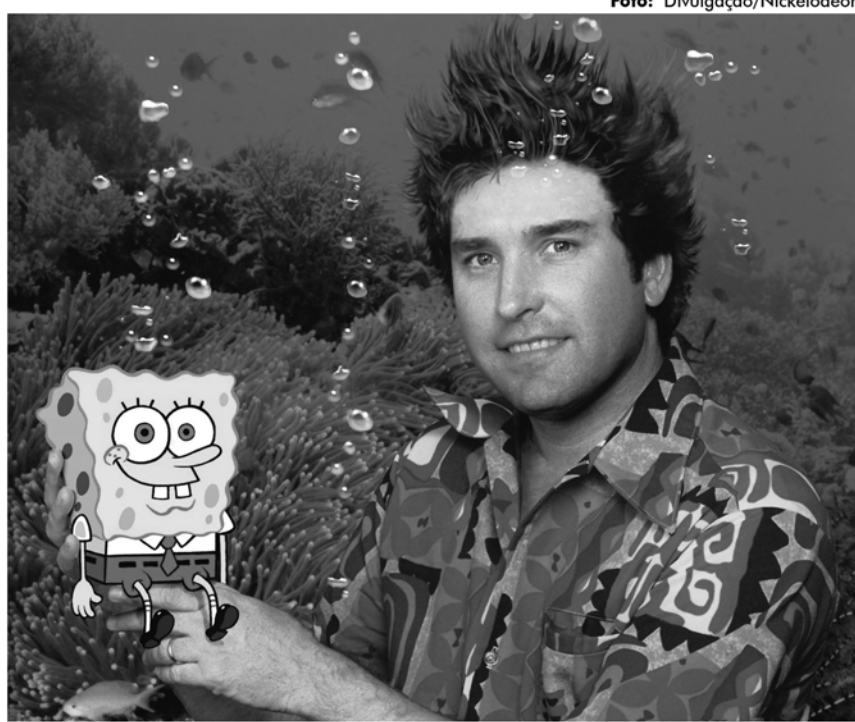


Foto: Divulgação/Nickelodeon

Antes de criar os personagens da Fenda do Biquíni, Stephen era professor de Biologia Marinha

televisão, recebeu em 1984 um título da Universidade Humboldt em planejamento e interpretação de recursos naturais, com ênfase em recursos marinhos. Começou a sua carreira como professor de Biologia Marinha no Orange County Marine Institute, em Dana Point, e em 1987 estudou animação experimental no California

Institute of Arts.

De 1993 a 1996 trabalhou como diretor e roteirista de ‘A vida moderna de Rocko’, na Nickelodeon, antes de escrever, produzir e dirigir ‘Bob Esponja’. Steve, como era conhecido, deixa sua esposa, Karen, e seu filho, Clay, além de sua mãe, seu irmão, seu cunhado e duas sobrinhas.



Fãs homenagearam Stephen Hillenburg nas redes sociais. Os admiradores do desenho publicaram imagens do personagem chorando e lamentando a morte do criador do programa.

‘The Walking Dead’

Ator se diz feliz com morte de seu personagem no seriado

Do Portal G1

O ator Tom Payne está aliviado com a morte de seu personagem Jesus na série ‘The Walking Dead’. “Sei que as pessoas podem ficar chateadas e chocadas, mas eu estou feliz”, disse em entrevista à revista norte-americana ‘The Hollywood Reporter’ no último domingo (25). O ator conta que passou muito tempo esperando mais desenvolvimento de seu personagem. “Eu fiquei frustra-

do e queria que tivéssemos explorado melhor seu potencial”.

Por isso, Payne ensaiou a despedida da série por dois anos e, segundo declarou à revista, saiu em comum acordo com roteiristas e produtores. “Eles sabiam que eu não ficaria infeliz se eles se livrassem de mim. Eu expressei infelicidade na última temporada. Fiquei muito frustrado com o que o personagem estava fazendo. Ele chegou de uma forma muito legal e acabou atrapalhado e apa-

gado em Hilltop”, disse.

Segundo o ator, o personagem dos quadrinhos era muito mais interessante que o adaptado para a série e se envolvia em mais conflitos que os seus em cena. Apesar disso, ele revela que foi treinado toda semana para cenas que não foram gravadas.

Payne ficou muito feliz durante a gravação de seu último episódio. “Eu pensava: isso é tão legal, é isso que eu queria ter feito”, contou.

HISTÓRIA

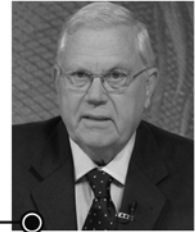
MORTES NA DATA DE HOJE

Foto: Internet



1924 — Giacomo Puccini, compositor italiano
1975 — Graham Hill, piloto britânico
2001 — George Harrison, músico britânico
2006 — Nabi Abi Chedid, dirigente esportivo e político brasileiro
2012 — Joël Mir Beting, jornalista e sociólogo brasileiro

Foto: Divulgação/Band



Aforismo

“Tudo o que sei é que devo morrer em breve; mas o que mais ignoro é essa mesma morte, que não saberei evitar.”
(Blaise Pascal)

Obituário

Cláudio Romero Régis de Freitas

28/11/2018 - Em Cabedelo (PB), encontrado morto em sua residência na Praia de Ponta de Campina. Segundo informações de amigos publicadas no Portal WCom, ele estava passando por tratamento de um câncer. O empresário era proprietário do Motel Pigalle, na Região Metropolitana de João Pessoa.



Foto: Reprodução/RJTV

Wilson Mirza Abraham

27/11/2018 - Aos 86 anos, no Rio de Janeiro. Advogado foi um dos principais criminalistas brasileiros. Era um dos decanos da advocacia criminal brasileira, com mais de 50 anos e uma brilhante carreira. Se formou pela antiga Universidade do Estado da Guanabara, atual Uerj, e se especializou em direito penal econômico e empresarial. Atuou nas mais importantes causas de crimes políticos e econômicos do país e defendeu perseguidos políticos pela ditadura militar, como, por exemplo, o antropólogo Darcy Ribeiro e o ex-presidente, João Goulart.



Bernardo Bertolucci

26/11/2018 - Aos 77 anos, em Roma (Itália), causa da morte não foi revelada. Cineasta considerado um dos grandes mestres do cinema italiano. Ganhou o Oscar por ‘O Último Imperador’ (1987) e conduziu filmes como ‘Antes da Revolução’ (1964), ‘O Conformista’ (1970) e ‘O Céu que nos Protege’ (1990), entre outros mais de vinte títulos, que contam com longas de ficção, curtas e documentários. Em 2011, recebeu uma Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes pelo conjunto de sua obra.

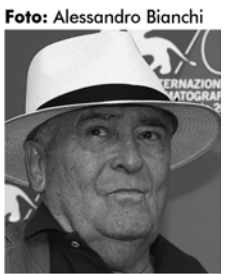


Foto: Reprodução

José Eymard Moraes de Medeiros

25/11/2018 - Aos 77 anos, em João Pessoa, de causa não revelada. Médico gastroenterologista estava internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital da Unimed. Natural de Santa Luzia (PB), foi secretário municipal da Saúde de João Pessoa na gestão de Cícero Lucena (PSDB). Professor aposentado do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Foto: Divulgação

Jáder Soares Pimentel

25/11/2018 - Aos 79 anos, em João Pessoa, de causa não revelada. Acometido recentemente por um AVC e diagnosticado com câncer no pâncreas, o ex-prefeito de Guarabira (PB) pelo PDT era o atual procurador do município. Nascido em João Pessoa, foi eleito deputado estadual em 1970. Exerceu as funções de superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (Ipep), entre os anos de 1983 a 1987, quando foi responsável pela construção do Bairro Valentina Figueiredo, na capital, e também foi secretário do Planejamento e da Administração de Guarabira.



Ricky Jay

24/11/2018 - Aos 72 anos, em Los Angeles (EUA), de causas naturais. Mágico que também se tornou conhecido como ator em filmes como ‘Boogie nights: prazer sem limites’ (1997) e na série de tevê ‘Deadwood’. Era famoso por seus truques envolvendo cartas e memória, que aprendeu com o avô. Apareceu em vários filmes de David Mamet, como ‘Jogo de emoções’ (1987), ‘As coisas mudam’ (1988) e ‘A trapaça’ (1997).

Foto: Divulgação



Fabrizio Fasano

24/11/2018 - Aos 84 anos, em São Paulo, de causa não informada. Empresário nasceu em 1935 em Milão, norte da Itália, e chegou a São Paulo com 2 anos. Herdou os negócios da família no ramo da gastronomia que se iniciaram em 1902, com a inauguração de uma confeitaria no centro de São Paulo pelo seu avô, Vittorio Fasano. Membro de família de donos de restaurantes, ele comandava ao lado do filho, Rogério, o Grupo Fasano um dos mais fortes nomes da gastronomia e hotelaria de luxo no país

Foto: Instagram



Nicolas Roeg

23/11/2018 - Aos 90 anos, de causa não informada. Cineasta britânico, diretor de filmes como ‘O homem que caiu na Terra’ (1976), com David Bowie, e ‘Inverno de sangue em Veneza’ (1973). Nasceu em Londres, em 15 de agosto de 1928, e começou a carreira em 1947. Também dirigiu Mick Jagger quando assinou seu primeiro filme: ‘Performance’ (1970).

Foto: Divulgação



